



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

PATRICIO INÁCIO DA SILVA

DEPÓSITO LEGAL NO SISTEMOTECA DA UFPB: mito ou realidade

JOÃO PESSOA
2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

PATRICIO INÁCIO DA SILVA

DEPÓSITO LEGAL NO SISTEMOTECA DA UFPB: mito ou realidade

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Orientadora: Prof^ªMs. Ediane Toscano Galdino de Carvalho

JOÃO PESSOA
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586d Silva, Patrício Inácio da
Depósito Legal no SISTEMOTECA da UFPB: mito ou realidade /
Patrício Inácio da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.
86 f.: il.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Ediane Toscano Galdino Carvalho.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Depósito Legal - UFPB. 2. Controle Bibliográfico. 3.
SISTEMOTECA. I. Carvalho, Ediane Toscano Galdino de. II.
Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 02 (043.2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

PATRÍCIO INÁCIO DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel.

Aprovado em 27/08 / 2014.

Profª Ms. Ediane Toscano Galvão de Carvalho
(Orientadora – UFPB)

Profª Dra. Izabel França Lima
(Examinadora – UFPB)

Profª Ms. Patrícia Maria da Silva
(Examinadora – UFPB)

“Aos meus pais pelo apoio e incentivo diário de lutar por dias melhores”. Dedico

AGRADECIMENTOS

Á Deus pelo presente da vida, por sua infinita misericórdia, e pela presença em todos os momentos de minha vida.

Aos meus pais: Augusto Alves da Silva, Josefa Inácio da Silva pelo apoio incondicional, pelo incentivo nos momentos de desanimo e por todos os ensinamentos que contribuíram para a pessoa que sou hoje.

A minha irmã, Patrícia Inácio da Silva pelo exemplo de força e determinação.

Aos demais familiares pelo incentivo ao estudo que outrora me prestaram, especialmente a Marinalva Nascimento, Reginaldo Nascimento e Ricardo Félix do Nascimento.

A Geruíza Nóbrega, que me prestou as primeiras orientações acadêmicas.

A minha orientadora, Prof^ª. Ms. Ediane Toscano Galdino Carvalho, por sua paciência materna, colaboração e apoio.

A todos os professores do Departamento de Ciência da Informação, especialmente a Jemima Marques (In memorian), Denise Pereira, Rosa Zuleide e Geysa Flávia.

Ao meu amor Daiana Basilio da Silva pelas constantes orações e incentivos, obrigado minha b por sempre me fazer acreditar no impossível aos olhos da fé, mais uma vez muito obrigado por cada minuto dedicado a mim neste processo.

A todos os bibliotecários que tive o privilégio de trabalhar que com humildade compartilharam seus saberes para comigo, em especial ao amigo Fernando Antônio Souza, Cláudio Temóteo Galvino e Rejane Borges.

Ao amigo Josino de Carvalho Ribeiro pelo exemplo de amizade e paciências nesses cinco anos de curso.

A Christiane Gomes, que comigo iniciou o estágio docência.

A Cleris Luz, por ser esse ser de luz em nosso caminho.

Por fim muito obrigado a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desse trabalho, estando sempre presente na minha vida, me apoiando e incentivando.

*“Sempre parece impossível até que seja feito”
Nelson Mandela*

RESUMO

O Depósito Legal surge como dispositivo legal para o cumprimento do Controle Bibliográfico Universal. Dessa forma, as bibliotecas universitárias tem fundamental importância neste processo tendo em vista que a partir do depósito legal recebe as publicações das editoras universitárias. Neste contexto, a pesquisa em tela teve como objetivo geral: Conhecer a existência de depósito legal na Biblioteca Central da UFPB quanto às publicações da Editora Universitária da UFPB, a partir da identificação do processo de aquisição das publicações da Editora Universitária da UFPB pela Biblioteca Central, como também verificando as publicações da editora da UFPB existentes no acervo da Biblioteca Central e identificando em documentos legais do SISTEMOTECA da UFPB a obrigatoriedade do depósito legal. Para tanto a pesquisa é do tipo descritiva, documental e de caráter exploratório tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista e a pesquisa documental que foi aplicada aos Bibliotecários responsáveis pelas seções ligadas diretamente com o processo de depósito legal. Os resultados da pesquisa mostram que o Depósito Legal no SISTEMOTECA existe, porém desprovido de regularidade o que indica que é necessário urgentemente de um diálogo entre as partes interessadas em prol do efetivo estabelecimento e estruturação do Depósito Legal em âmbito institucional. A pesquisa também sugere algumas ações que viabilizarão o fluxo no depósito e na disseminação das publicações depositadas.

Palavras-chave: Depósito Legal - UFPB. SISTEMOTECA. Bibliotecas Universitárias.

ABSTRACT

The Legal Deposit arises as legal counsel to the fulfillment of Universal Bibliographic Control device. Thus, university libraries have fundamental importance in this process given that from the legal deposit receives the publications of university presses. In this context, research on screen had as general objective: To determine the existence of legal deposit in the Central Library UFPB as the publications of the University Publishing UFPB, from the identification of the acquisition of publications University Publishing UFPB of the Central Library as well as checking the publications editor of UFPB existing in the Central Library collection and identifying in legal documents SISTEMOTECA UFPB the legal deposit obligation. For much of the research is descriptive, documentary type and exploratory taking as an instrument of data collection interview and documentary research that was applied to Librarians responsible for sections directly connected with the process of legal deposit. The survey results show that the Legal Deposit in SISTEMOTECA there, but devoid of regularity which indicates the need for urgent dialogue between stakeholders towards the establishment and structuring of effective legal deposit in institutional context. The research also suggests some actions that will enable the flow in the tank and dissemination of publications deposited.

Keywords: Legal Deposit - UFPB. SISTEMOTECA. University Libraries.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	CONTROLE BIBLIOGRÁFICO.....	15
3	DEPÓSITO LEGAL.....	22
3.1	Depósito Legal em Bibliotecas Universitárias.....	31
4	EDITORAS UNIVERSITÁRIAS.....	35
5	SISTEMA DE BIBLIOTECA DA UFPB.....	37
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	41
6.1	Natureza da Pesquisa.....	41
6.2	Sujeitos da pesquisa.....	41
7	COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	42
8	ANALISANDO OS DADOS COLETADOS.....	43
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	PROPOSTAS: um olhar sobre o depósito legal.....	58
	REFERÊNCIAS.....	62
	APÊNDICES.....	68
	ANEXOS.....	71

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas desde os tempos mais remotos armazenam e preservam o conhecimento produzido pela sociedade e buscam instrumentos que viabilizam de forma mais precisa a preservação, a divulgação e o controle das obras que doravante são publicadas.

A produção do saber científico necessita incessantemente de acesso ao conhecimento registrado para dar continuidade ao processo de desenvolvimento da ciência, dessa forma, repousa a importância nas bibliotecas universitárias em organizar a informação e proporcionar o acesso democrático a produção do conhecimento existente na universidade.

A idealização de manter um controle de todas as informações produzidas mundialmente a partir de bibliografias universais, trouxe para a sociedade a possibilidade de conhecer o que se produz e publica, tendo como precursores Conrad Gesner, Paul Otlet e Henri La Fontaine, no entanto, devido a complexidade de organizar todo o conhecimento produzido mundialmente, surge a necessidade de as organizações se estruturarem no âmbito nacional, tentando concretizar o ideal de acesso ao conhecimento produzido universalmente.

Contudo, as bibliotecas nacionais absorveram a responsabilidade de garantir a preservação do patrimônio intelectual e documental da sociedade a qual está inserida. Segundo Bernadete Campello (2006, p.22) a UNESCO propôs em 1977 um modelo de controle bibliográfico onde a Biblioteca Nacional “é aquela que independentemente de outras funções, tem a responsabilidade controlar o depósito legal e de produzir bibliografia nacional”.

Com esta proposta a biblioteca nacional torna-se gestora do controle bibliográfico nacional, tendo embasamento legal para adquirir tudo que for publicado no país a partir da legislação do Depósito Legal.

O Depósito Legal é a exigência fundamentada em lei que determina o depósito de um ou mais exemplares de todas as publicações editadas por qualquer meio ou processo a uma instituição pública, que devido a gênese do processo do Controle

Bibliográfico, esta instituição está focada principalmente na Biblioteca Nacional de cada país.

As beneficiárias legais dessas produções tem o objetivo de registrar, guardar, preservar e divulgar a produção intelectual de um determinado país, como também de produzir e divulgar as bibliografias nacionais.

No Brasil, a Biblioteca Nacional teve a centralização desta gerência a partir do Decreto n. 1.825 de 20/12/1907. No entanto, a gestão desta atividade realizada pela Biblioteca Nacional, se deu de forma descontrolada, não garantindo a observância da lei até os dias atuais por todas as editoras e autores da produção intelectual do país.

Atualmente o Depósito Legal é efetivado a partir da lei n. 10.994 de 14/12/2004 e como o anterior decreto não foi cumprido em sua plenitude nacionalmente. Com a permissão de criação de leis estaduais, estados como exemplo Pernambuco, Santa Catarina e Rio de Janeiro passaram a ter sua própria legislação, ainda que estas não desobriguem a Lei Federal.

A partir de então, surge à necessidade de instituições públicas como as universidades de criar uma legislação própria para garantir o patrimônio intelectual produzido.

Com a descentralização, surge, portanto, a necessidade de instituições públicas como as universidades criarem sua própria legislação para garantir o patrimônio intelectual produzido.

A temática abordada nesta pesquisa que é o Depósito Legal tem contribuição para a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação por apresentar um tema dificilmente abordado pela área, sobretudo, por se tratar de um tema que apesar de ser de grande importância para o conhecimento da produção editorial de um ambiente territorial ou institucional, as instituições tendem a relegar, podendo perder a memória de toda uma produção editorial do conhecimento.

O interesse pela pesquisa se deu a partir da proposta em trazer a tona um tema que beneficiará a memória institucional da editora da Universidade Federal da Paraíba, como também aperfeiçoar o controle bibliográfico a partir do depósito legal da produção editorial da editora da UFPB na Biblioteca Central da mesma instituição, provendo a eficiência na preservação e acesso do conhecimento produzido

particularmente por autores da universidade. Além de entender que os bibliotecários podem contribuir com a preservação do patrimônio documental de uma sociedade.

Neste sentido, as bibliotecas universitárias tendem a ser depositárias das publicações das editoras universitárias. Atualmente no Brasil há uma respectiva quantidade de universidades públicas que tem suas bibliotecas, principalmente as bibliotecas centrais como depositárias das publicações técnico-científicas, artístico e culturais destas editoras, ou seja, além do depósito usual das teses, dissertações e monografias, também é realizado o depósito de livros e periódicos.

Na observância deste contexto, a pesquisa levanta o seguinte questionamento: a Biblioteca Central da UFPB recebe de forma legal e contínua exemplares das publicações editadas pela Editora da mesma instituição?

Contudo, deve-se responder a este questionamento a partir do desenvolvimento da pesquisa científica, merecendo obedecer aos objetivos propostos.

Os objetivos de uma pesquisa científica dizem respeito a sua finalidade, a partir do seu delineamento o pesquisador sabe qual a meta ser atingida em sua pesquisa. Dessa forma, a essa pesquisa tem como objetivo geral: Conhecer a existência de depósito legal na Biblioteca Central da UFPB quanto às publicações da Editora Universitária da UFPB. E como objetivos específicos: identificar o processo de aquisição das publicações da Editora Universitária da UFPB pela Biblioteca Central; verificar as publicações da editora da UFPB existentes no acervo da Biblioteca Central; identificar em documentos legais do SISTEMOTECA da UFPB a obrigatoriedade do depósito legal.

2 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

A confiabilidade de ações sociais realizadas pela sociedade perpassa muitas vezes pelo direcionamento pré-estabelecido por regras impetradas pela própria sociedade, como um esforço de sobrevivência em comunidade a partir da ordem a ser seguida. Essas ações contrapõem a existência de uma desordem onde o homem sem regras pode chegar ao caos social.

Como definição de caos, Machado (2003, p.32) diz que é “[...] instabilidade persistente, é imprevisibilidade”. Dessa forma, a sociedade utiliza de meios que possam estabelecer a ordem em função da instabilidade a ser constituída.

Para Carvalho Filho (2009, p. 891), o homem cria instrumentos balizadores de sua própria vida que [...] "são sistemas de freios e contrapesos por meio de normas" [...] regulando o seu comportamento sócio-funcional para a ordem e o bem comum, pois segundo Fortes (2011) o homem é um ser social e por isso necessita constantemente [...] criar vínculos sociais com seus semelhantes para assim desenvolver suas potencialidades através das trocas de experiências e de informações. Pode-se então alegar que estas trocas de experiências perpassam pela ordem imposta por eles próprios direcionando para o controle de suas ações.

No entendimento do que significa controle, recorreremos a alguns conceitos que trarão esclarecimentos sobre a temática. Dessa forma, o dicionário Houaiss da língua portuguesa, conceitua como: “[...] poder, domínio ou autoridade sobre alguém ou algo”. (CONTROLE, 2009, p. 541), sob o olhar da Administração, Chiavenato (1994, p.56) conceitua controle como

a função administrativa que visa medir e corrigir o desempenho dos subordinados para assegurar que os objetivos da empresa sejam atingidos. Acrescenta [...] que sua tarefa é que as coisas sejam feitas de acordo com o que foi planejado, organizado e dirigido, assinalando as faltas e os erros a fim de repará-los e evitar sua repetição'.

Para o Direito Administrativo, o controle é definido por Meirelles (2010, p.697) como "a faculdade de vigilância, orientação e correção que um poder, órgão ou autoridade exerce sobre a conduta funcional do outro". Acrescenta Carvalho Filho

(2009, p. 893) que o controle é "o conjunto de mecanismos jurídicos e administrativos por meio dos quais se exerce o poder de fiscalização e revisão da atividade administrativa em qualquer uma das esferas do Poder". Nessa vertente, a área do Direito possui atributos de controle, pois sempre desempenhou na sociedade grande poder delimitador e inibidor do comportamento humano, a partir de instrumentos normativos.

Com esta perspectiva, os mecanismos de controle são ferramentas organizacionais que visam administrar a sociedade por meio de normas e organizar o caos gerado pelas ações humanas, sejam elas sociais, econômicas, educacionais, culturais e até informacionais.

Trilhando pela área informacional, o controle perpassa pelo medo de perder a informação que já foi disponível. Segundo Machado (2003, p. 17), "a disponibilidade da informação é possível tecnicamente mesmo que fatores sociais, políticos e/ou acadêmicos não a proporcionem em sua totalidade". Informa ainda que a informação em muitos casos "[...] corre perigo de extinção [...]" e para resgatar pode custar muito caro.

Dessa forma, podemos entender que a descontinuidade do controle da informação pode ocorrer um caos ou desordem informacional.

Ao abordar o controle da informação, devemos então entender informação a partir do conceito de Currás (1993) ao considerar a informação como fenômeno e como processo. No primeiro conceito, a informação é gerada no meio ambiente podendo ser captada de modo consciente. Quanto ao segundo conceito a informação é gerada pelo homem a partir de documentos.

Neste íterim, direcionamos o Controle Informacional para o Controle Bibliográfico. Desta feita, historicamente o Controle Bibliográfico surge por iniciativas de cientistas que realizaram movimentos que tinham por objetivo juntar, organizar e padronizar toda a literatura científica existente no mundo. Esses futuristas da internet podem ser representados por Paul Otlet e Henry De La Fontane ao elaborarem o Repertoire Bibliographique Universel.

Segundo Zandoneide (1999), também contribuíram com esta organização do conhecimento os intelectuais suíços Karl Wilhelm Buhner e Adolf Saager com o

Movimento da Ponte (Bridge Movement) objetivando interligar as disciplinas científicas para consorciar as áreas afins, chegando a ser elaborado um tratado de Organização do Conhecimento por Wilhelm Ostwald. Deste movimento também participou Paul Otlet.

Para o autor a expressão controle bibliográfico foi cunhada por Margareth Egan e Jesse Shera em 1949, porém acredita ainda que o surgimento vem desde a época da Mesopotâmia ao ocorrer a organização da escrita ou dos registros da época, que tinha a finalidade de acumular toda a produção intelectual escrita na época.

Em todas essas tentativas de controle foram elaborados documentos de descrição bibliográfica, como inventários e catálogos. Estes foram organizados a partir a construção de pontos de acesso definido por autor, título e assunto, que tinham como propósito facilitar a localização das obras nos respectivos acervos, possibilitando a disseminação e recuperação da informação armazenada.

Porém, tais esforços de controle de produções do conhecimento, por sua importância na organização do conhecimento não poderiam continuar a ser constituídos de forma dispersa e oculta, pois os mesmos eram realizados de forma isolada e logo eram esquecidos até que retomados por um novo precursor.

Desta forma, surgiu posteriormente, o interesse em desenvolver uma Bibliografia institucionalizada que contemplasse as publicações editadas em todos os rincões do mundo e que ao longo dos anos conforme o avanço da tecnologia outros suportes informacionais fossem sendo acrescentados.

Com a evolução tecnológica, surgiram novos suportes informacionais como: mapas, atlas, obras musicais, gravações em áudio e filmes, aumentando o leque de documentos que registravam o conhecimento, segundo Larsen (1955) estes novos tipos de documentos poderiam ser incluídos nas bibliografias nacionais. Porém a situação requereria estudos mais específicos ou digamos ações de controle bibliográfico mais ousadas, pois o sonho de um controle bibliográfico universal se tornara mais complexo ao passo que foram surgindo outros suportes informacionais, ficando a disseminação da informação cada dia mais dinâmica, pois já não se limitava as obras impressas, necessitando urgentemente de um projeto de institucionalização do controle bibliográfico, por meio de uma linguagem universalmente reconhecida que abarcasse todos

esses suportes (MONTEIRO, 2003).

Nesta perspectiva entidades internacionais como a IFLA e UNESCO se uniram para aprimorar os serviços bibliográficos nacionais, onde passaram a realizar conferências com a finalidade de discutir os problemas bibliográficos e informacionais dos países, como também para definir e estabelecer ações conjuntas no sentido de prover o suporte informacional necessário através da elaboração de programas e normas internacionalmente reconhecidas que suprissem as lacunas informacionais dessas nações.

Segundo Larsen (1955, V, tradução nossa) no ano de 1950 a UNESCO, realizou uma Conferência Internacional que enfatizou a importância da criação e aperfeiçoamento das bibliografias nacionais que funcionariam como um sistema de intercâmbio de dados bibliográficos entre os países, ou seja, esses dados seriam compilações bibliográficas produzidas anualmente.

Ainda segundo Larsen (1955) foi recomendado nesta conferência que a UNESCO estimulasse os países a criarem as Agencias Bibliográficas Nacionais para que administrassem os serviços bibliográficos de forma a facilitar a divulgação e conseqüentemente o controle das publicações nacionais e internacionais.

Somando todas as experiências e propostas discutidas em anos anteriores, a UNESCO e a IFLA realizaram um Congresso Internacional sobre Bibliografias Nacionais no ano de 1977 em Paris, onde puderam discutir novamente as questões bibliográficas do mundo, como também propor diretrizes para as bibliografias nacionais que viabilizasse de maneira ordenada o controle, monitoramento e a frequente disseminação das produções informacionais dos países.

Neste Congresso foi anunciado ao mundo um ousado projeto que seria desenvolvido em longo prazo em cooperação entre IFLA e a UNESCO com os países membros interessados no controle de suas publicações.

Esse projeto foi denominado de Controle Bibliográfico Universal (CBU) que tinha como objetivo “[...] reunir e tornar disponíveis de maneira eficiente, os registros da produção bibliográfica de todos os países, concretizando uma rede internacional de informação.” (CAMPELLO; MAGALHÃES, 1997, P.4).

A proposta era definida como um sistema de trocas de informações bibliográficas integrado entre países, composto de registros bibliográficos nacionais que viesse a facilitar a disseminação das produções intelectuais e do conhecimento, através das bibliografias nacionais normalizadas por uma linguagem internacionalmente reconhecida. Porém, para se ter um êxito total foi levado em consideração que seria necessário que cada país se responsabilizasse pela descrição bibliográfica de sua produção intelectual, como também a sua inteira e frequente divulgação por meio das bibliografias nacionais, o que segundo Monteiro (2003, p.111) “[...] benefícios seriam percebidos por autores, pesquisadores e profissionais da informação, sendo grande a oportunidade de poder ter acesso à qualquer documento em pouco espaço de tempo [...]”.

Obviamente que a reunião de todas as obras publicadas pelos países para efeito da compilação da Bibliografia Nacional corrente e seu consequente intercâmbio só seria possível por meio do reconhecimento e desenvolvimento de um sistema de depósito legal estabelecido por meio de legislação para seu pleno cumprimento.

A pedido da UNESCO e da IFLA através do Congresso sobre Bibliografias Nacionais, os países que ainda não possuíam lei de depósito legal foram instruídos a providenciá-la e os países que já a possuíam foram advertidos a atualizá-las com vistas a acrescentar outros suportes informacionais que viessem a surgir com o avanço das tecnologias.

Segundo Stoklasova (2009); Ageno Bullón (2004) o Controle Bibliográfico Universal (CBU) em 1986 passou a se chamar UBCIM (Controle Bibliográfico Universal e Marc Internacional) quando foi incorporado ao projeto MARC International. Nesse interim o programa UBCIM conseguiu avanços importantes como a criação das ISBDS e do projeto UNIMARC. Porém, depois de 30 anos de atividades o UBCIM foi substituído por uma nova estrutura chamada ICABS (IFLA-CDNL Aliança para Padronização Bibliográfica) em 2003. Em 2008 esta estrutura chamar-se ICADS (IFLA-CDNL Aliança para estratégias digitais), assim dentro dessa nova estrutura o Controle Bibliográfico Universal, ganha uma visão mais ampla em relação a padronização e transferência de informações presente em suporte físico como os de natureza digital.

No Brasil de acordo com Noronha (1999); Monteiro (2003) o Controle

Bibliográfico Universal tem sido desempenhado de forma descentralizada por instituições que desenvolvem trabalhos específicos, tais como:

- ✓ A Fundação Biblioteca Nacional – responsável pela compilação da Bibliografia Brasileira Corrente, através do Depósito Legal de publicações não seriadas e que já não mais circula em formato impresso, estando disponível no catálogo online da Fundação Biblioteca Nacional.

- ✓ A FBN na função de ABN (Agencia Bibliográfica Nacional) é responsável pelo ISBN (Número internacional de padronização bibliográfica), outro mecanismo de controle bibliográfico, registro único e identificação de publicações.

- ✓ A Fundação Biblioteca Nacional também é a responsável pela atribuição do ISMN (Número internacional de padronização musical), atribuído às obras musicais impressas como partituras.

- ✓ IBICT – responsável pela atribuição do ISSN (Número internacional normalizado para publicações seriadas). Segundo dados desta instituição, sua atribuição não é obrigatória, porém sua utilização trará benefícios na precisão da identificação das obras seriadas. Esta instituição também é responsável pelo Catálogo Coletivo de Nacional de Publicações Seriadas.

- ✓ CBL – Câmara Brasileira do Livro realiza a catalogação na publicação para as editoras brasileiras.

As publicações digitais em meio eletrônico como a internet já são realidade no mundo globalizado, e tem avançado cada vez mais o número de publicações que surgem e são compartilhadas em meio digital.

Devido a este avanço surgiu um novo padrão de controle de informações, específico para publicações digitais chamado DOI (Identificador de objetos digitais) que

é composto de um sistema alfanumérico que serve como identificação, certificação e localização, além de garantir a propriedade do objeto digital.

A partir destes movimentos de controle informacionais internacionalmente conhecidos, fortalecem o discurso sobre o depósito legal.

3 DEPÓSITO LEGAL

O Conhecimento produzido pelo homem desencadeou uma necessidade de divulgação e ao mesmo tempo de controle. Divulgação pelo fato de tornar o conhecimento visível por todos aqueles que o buscam e controle no sentido de preservar todo o conhecimento.

Neste contexto, a sociedade criou o Depósito Legal como mecanismo que se dedica a reunir o conhecimento produzido e publicado pelo homem.

Cunha e Cavalcanti (2008, p. 118) através do Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia define o Depósito Legal como “remessa a bibliotecas ou arquivos públicos de um ou mais exemplares de cada obra impressa a que se obrigam por lei os editores ou distribuidores de um país”.

Porém acrescentamos que o Depósito Legal é um mecanismo amparado em lei ou outro tipo de instrução normativa que determina que toda entidade publicadora comercial ou pública (impressores e editores) e também autores que publicam de forma independente, devem cumprir com o depósito gratuito e obrigatório de no mínimo um exemplar de um documento publicado, seja impresso ou em suporte eletrônico a uma instituição depositária nacional, que geralmente costuma ser a Biblioteca Nacional.

De acordo com Lavaière (2000) nada impede que outros tipos de bibliotecas sejam depositárias legais de publicações, podendo assim, tanto as bibliotecas públicas como as bibliotecas universitárias serem depositárias das publicações locais dos materiais que lhe competem.

Ainda que em muitos países o envio de publicações para as instituições depositárias seja efetuado de forma legal, ou seja, através de um ordenamento jurídico que execute o seu cumprimento, explica Clavel – Merrin (2009) que existem outros tipos de depósito de publicações adotados pelos países de acordo com sua necessidade geográfica, econômica e cultural, como o voluntário, que é celebrado mediante acordos entre as bibliotecas depositárias e os publicadores, neste caso não havendo a obrigatoriedade do envio de remessas por meio de dispositivos legais.

O surgimento do Depósito Legal veio como forma de salvaguardar as obras impressas produzidas pelos países, frutos de longas investigações e descobertas

científicas que sempre fizeram parte do cotidiano da sociedade, desta forma o Depósito Legal contribui para a “[...] constituição da identidade cultural e testemunho do passado, como também permitindo a evolução cultural destes países” (CAMPELLO, 2006. p.4).

Assim, os Reis e os sacerdotes na idade antiga e média se prevaleciam dos seus poderes reais e religiosos para captar obras, com o objetivo principal de controlar e fiscalizar tudo o que se publicava.

É importante também identificar o fato do controle de publicações pela Igreja Católica, visto que muito do que se conhece atualmente sobre a história da humanidade vieram de documentos preservados e conservados por esta instituição.

Segundo Campello

[...] preservar a memória coletiva traduzia o desejo de poder, da necessidade que diversos grupos sociais tinham de obter a coesão social que permitiria o alcance de seus objetivos e a manutenção dos interesses. Apoderar-se da memória tem sido uma preocupação de indivíduos, grupos ou classes dominantes (CAMPELLO 2006, p.5).

Para Campello (2006) com o surgimento da imprensa na segunda metade do século XV e com ela os primeiros sinais da sociedade da Informação, o livro passa a ser o principal suporte na disseminação da informação. Complementa Lellis (1989, p.205) o depósito legal surgiu, como um meio para concentrar o acervo em um ou poucos centros de documentação e também para preservar a produção editorial da época.

Dessa forma, o depósito legal na época de sua fundação, controlado pelas monarquias servia como instrumento político de censura no controle do que se publicava, visando um controle social. Porém, vale ressaltar que tais medidas só vieram a beneficiar o enriquecimento das coleções das Bibliotecas Reais, que posteriormente viriam a ser as Bibliotecas Nacionais.

Historicamente, o Depósito Legal sempre foi importante instrumento de coleta e preservação da memória intelectual. Segundo Larivière (2000) desde o início da expansão da imprensa na Europa já possuía indícios dessa atividade. Afirma ainda que de forma jurídica por meio de legislação tem seu surgimento na França por volta do

ano de 1537 através da Ordenança de Montepiller imposta por Francisco I que proibia a venda das publicações sem que primeiro houvessem sido depositadas na Biblioteca Real.

Ainda segundo Larivière (2000) apesar de amparado por decreto, o Depósito Legal não foi rigorosamente estabelecido, sendo suspenso durante a Revolução Francesa e restabelecido em 1793. Posteriormente o Depósito Legal foi sendo implantado em outros países da Europa e com o passar dos tempos se estendeu por outros continentes.

A fim de contextualizar historicamente o Depósito Legal, recorreremos a Alves e Menagaz (1987) e Lellis (1989) que realizaram um levantamento histórico sobre a temática. No Brasil, por volta de 1822 surge sobre a nomenclatura de **Contribuição Legal**, quando por ordem imperial a Oficina Tipográfica Nacional fica sujeita ao envio obrigatório de suas publicações à Biblioteca Imperial da Corte. Porém segundo Monte-Mór (1987); Grings e Giudice (2010) os primeiros movimentos de Depósito Legal no Brasil se dão aproximadamente de 1810 após a chegada da Família Real onde as tipografias portuguesas por meio do Alvará Régio de 12 de setembro de 1805, assinado por Dona Maria I, foram obrigadas a destinar seus exemplares a Biblioteca Real que já estava instalada no Rio de Janeiro.

A partir deste período muitos dispositivos reguladores do depósito legal foram estabelecidos no Brasil, desde decretos, atos e portarias que tinham a princípio a idéia de assegurar a preservação das publicações tipográficas e posteriormente editoriais, como também o crescimento bibliográfico das instituições depositárias que podiam ser tanto a Biblioteca Nacional como as bibliotecas provinciais.

Ainda segundo Alves e Menagaz (1987) foi em 1847, ainda na época do Segundo Império, que pela primeira vez o Depósito Legal foi estabelecido por meio do decreto nº 433, de 3 de julho de 1847, esse decreto era bem mais abrangente, pois institucionalizou a obrigatoriedade das oficinas tipográficas que enviassem um exemplar de todos os impressos para : a Corte, sendo depositada na Biblioteca Pública Nacional (atual Biblioteca Nacional), para as Províncias e para a Biblioteca da Capital.

Este Decreto foi regulamentado posteriormente em 26 de novembro de 1853 pelo decreto de nº 1.238 permanecendo assim em atividade até 1907, quando já sobre o regime político republicano, foi promulgado o novo decreto federal de nº 1.825. Este passou a captar uma maior amplitude de documentos, compreendendo além dos livros, revistas, jornais e folhetos e também mapas, plantas de imóveis, obras musicais, estampas e postais.

Outro fator a ser considerado por este Decreto foi a centralização do Depósito Legal na Biblioteca Nacional, extinguindo o envio obrigatório das obras às Bibliotecas Públicas dos Estados. Com isso, as oficinas de tipografia, litografia, fotografia e gravuras estavam obrigadas a enviar um exemplar de suas produções somente a Biblioteca Nacional.

Decorridos 60 anos da promulgação do decreto de 1907, outro Decreto de nº 824, de 5 de setembro de 1969 foi executado paralelamente, descentralizando mais uma vez o depósito legal, pois atribuiu ao Instituto Nacional do Livro (INL) a função de receber legalmente a produção editorial nacional em conjunto com a Biblioteca Nacional. Estas duas instituições ainda que responsáveis pela coleta da produção intelectual nacional tinham finalidades totalmente diferentes, pois segundo Alves e Menagaz (1987) o Instituto Nacional do Livro (INL) passaria a dar suporte informacional as bibliotecas entre elas por meio da Rede Brasileira de Bibliotecas. Enquanto que a Biblioteca Nacional caberia o objetivo de preservar e conservar a memória bibliográfica do país.

Atualmente o depósito legal nacional é amparado pela Lei Federal nº 10.994 de 14 de dezembro de 2004, revogando o decreto nº 1.825 de 1907, que centraliza e estabelece a Biblioteca Nacional como única depositária do patrimônio cultural impresso e que exige dos impressores o envio de um ou mais exemplares de toda publicação editorial do país para distribuição ou venda.

Afirma (Brasil, 2004) que o principal objetivo da Lei 10.994 é reunir, preservar e registrar toda a produção intelectual impressa e conseqüentemente produzir e divulgar a Bibliografia Brasileira Corrente, possibilitando assim o Controle Bibliográfico Nacional.

Em janeiro de 2010, por meio da lei nº 12.192 o Brasil passou a contar com uma nova disposição de depósito legal para captação de obras impressas musicais, como

partituras em folha solta e livros de partituras, o que para Grings e Pacheco (2010) a Lei Nº 12.192 que contempla o depósito legal das obras musicais não passa de uma redundância, pois bastaria a regulamentação da Lei Nº 10.994 que incluísse tanto as obras musicais como outros suportes informacionais.

Porém, a atual disposição do depósito legal de obras impressas no Brasil ainda que esteja a uma década de plena vigência, possui problemas que dificultam o seu efetivo cumprimento.

De acordo com o Relatório de gestão anual, a Fundação Biblioteca Nacional (2010; 2011) expõe o número reduzido de profissionais bibliotecários para atuarem junto às editoras que se encontram em desconformidade com a legislação, cita também a 'não regulamentação' da lei de depósito legal como um dos motivos que dificultam o seu cumprimento.

Um exemplo claro dessa dificuldade é no que se refere as penalidades aos que não honram as exigências firmadas, do qual segundo Grings e Pacheco (2010) a lei é muito clara em relação as punições a serem executadas aos inadimplentes, pois possui dentre outras, uma multa quantitativamente relevante, descrita de forma a superar as oscilações inflacionárias, porém não cita a forma de aplicação e tampouco qual será a entidade pública que as aplicará, ao contrário dispositivo anterior de 1907.

No que corresponde a falta de regulamentação exprime Carvalho Filho (2008, p. 52) que "ao editar as leis, o Poder Legislativo nem sempre possibilita que sejam elas executadas, cumpre, à Administração [ao Poder Executivo] criar os mecanismos de complementação das leis indispensáveis a sua efetiva aplicabilidade".

Entendemos que os regulamentos servem para estabelecer parâmetros que podem haver sido omitidos ao se publicar uma determinada lei e que desta forma ajudarão em seu funcionamento. O que não significa que toda lei necessita ser regulamentada por decreto ou instrução normativa, essa se dará salvo o legislador houver mencionado no texto da Lei.

A exemplo do descrito anteriormente, a Lei 10.994 em seu art. 9º cita que o legislador estabeleceu um prazo de 90 dias para a sua regulamentação, por parte do Poder Executivo a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União. Deste modo, Carvalho Filho (2008, p.58) explica que neste caso o legislador "está

implicitamente admitindo que a lei precisa ser complementada, [regulada por uma espécie normativa] para merecer devida e correta aplicação". Complementa ainda que quando estiver em vigor. Contudo,

a lei não se torna exequível enquanto não editado o respectivo decreto ou regulamento [...] e os efeitos da lei ficam pendentes, e somente quando implementada a condição com o advento do referido ato é que a lei se torna, então, passível de aplicabilidade. [...] ultrapassado o prazo ultrapassado o prazo de regulamentação sem a edição do respectivo decreto ou regulamento, a lei deve tornar-se exequível para que a vontade do legislador não se afigure inócua e eternamente condicionada à vontade do administrador. Nesse caso, os titulares de direitos previstos na lei passam a dispor de ação com vistas a obter do Judiciário decisão que lhes permita exercê-los, com o que estará sendo reconhecido que a lei deve ser aplicada e observada. (CARVALHO FILHO, 2008. p.58).

O que podemos entender é que a lei 10.994/04 mesmo sem o ato regulamentador, que demanda muitas complicações para sua aplicabilidade, deve mesmo assim ser observada e aplicada. Desta forma cabendo a Biblioteca Nacional como a titular do direito, ou seja, como gestora da produção intelectual nacional estabelecido pela legislação de depósito legal, pode reclamar das autoridades superiores a fim de obter destas o seus direitos legais.

Porém, estes problemas não são recentes, pois Monte-Mór (1987) na década de 80, já alertava sobre as dificuldades enfrentadas ao não cumprimento do Depósito Legal, onde as entidades depositárias já padeciam de limitação funcional, o que dificultava na captação das obras enviadas pelos editores, muitas vezes de forma inconstante, tal vez pelo desconhecimento ou falta de percepção da importância das contribuições para a memória e cultura nacional.

A fim de justificar os motivos do não cumprimento do depósito legal no Brasil, Alves e Menagaz (1987) diz que esta situação se dá devido a sua grande extensão territorial.

No entanto, mesmo com a condição geográfica do Brasil, o depósito legal passou a ter mais resistência quando em 1978 foi sancionada a Lei nº 6. 538 que regulou os serviços postais, vedando a isenção da franquia postal que outrora dispunha

o depositante a enviar as publicações a Biblioteca Nacional.

Segundo Lellis (1989) esta transferência do ônus dificultou o envio das remessas de publicações principalmente daqueles que se encontravam fora do âmbito do estado do Rio de Janeiro. Provavelmente não haveria tanta resistência como ressalta Grings e Pacheco (2010, p. 84) “se o porte das publicações enviadas ao Depósito Legal fosse subsidiado, se poderia esperar um maior retorno das editoras [...]”.

Atualmente segundo Grings e Pacheco (2010, p. 8) a Biblioteca Nacional conta com a colaboração de muitas editoras, principalmente as de grande porte, porém enfrenta dificuldades na coleta de publicações oriundas de editoras menores e autores independentes e atribui isso a falta de divulgação da lei vigente.

Ao discordar parcialmente com o dito anteriormente por Grings e Pacheco (2010), discorremos que o depósito legal no Brasil não é novo, e ao longo do tempo foi estabelecido e anunciado por muitas leis e decretos, sendo infundada a tentativa de justificar um possível desconhecimento da lei por parte dos depositantes, visto que a partir do olhar jurídico, sua plena divulgação já foi realizada no ato da publicação de cada uma dessas espécies normativas, pois é na publicação que uma lei, decreto ou outra espécie se torna devidamente conhecida, como bem explica Paulo e Alexandrino (2011, p. 535) ao afirmar que "a publicação é uma comunicação destinada a levar o texto da lei ao conhecimento daqueles' aos quais obriga, [...] trata-se de comunicação dirigida a todos os que devem cumprir o ato normativo, informando-os de sua existência".

Desta forma entendemos que a lei de depósito legal existe, mesmo deficiência, ela ainda está vigente. No entanto, para que sua aplicabilidade seja exercida será necessário que os sujeitos se sensibilizem sobre os direitos e deveres.

Neste entendimento, os depositantes das publicações editadas têm a obrigação de cumprir as exigências da lei federal, recaindo também a sobre a Biblioteca Nacional a obrigação de buscar meios que viabilizem o cumprimento da lei, exercendo assim papel determinante em defesa do patrimônio intelectual nacional.

Neste contexto, é possível que a adoção de propostas para efetivar ações educativas seja fundamental, tendo em vista que a divulgação da lei possibilita

esclarecer possíveis dúvidas, como por exemplo: os materiais a ser depositados, a quantidade de materiais, os benefícios culturais e de memória trazidos a partir do cumprimento do depósito legal, como também do Controle Bibliográfico Nacional.

Vale acrescentar que no ano de 2010 a Lei de Depósito Legal nº 10.994, que segue sem regulamentação, passou por uma tímida tentativa de remodelação através do Projeto de Lei Suplementar Nº 198/10 do Senado Federal de autoria do Senador José Sarney (BRASIL, 2012).

As modificações recaem sobre o processo de descentralização, beneficiando a Biblioteca Nacional de Brasília, as Bibliotecas Públicas, e do Distrito Federal. No entanto, o projeto mesmo aprovado no Senado foi rejeitado pela Câmara dos Deputados sob a alegação de que as “bibliotecas públicas não possuem uma estrutura adequada para acomodar a captação de publicações advindas do depósito legal [...]”.

Tecendo um comentário sobre esta decisão da Câmara Federal em vetar a Projeto de Lei Suplementar (PLS) 198/10, julgamos contraditória a justificativa do veto, pois se as bibliotecas públicas não possuem estrutura necessária para acomodar a captação de publicações recorrentes do depósito legal em âmbito local que proporcionalmente é bem inferior a demanda recebida pela Biblioteca Nacional, que tampouco deveria possuir atributos legais que a caracterizasse como o centro da memória bibliográfica e intelectual do Brasil, pois também não dispõe de condições de receber as obras publicadas em todo o território nacional, como bem alega Grings e Pacheco (2010) ao referir-se sobre a dificuldade da Biblioteca Nacional em processar o material captado pelo depósito legal, devido o desfalque na composição das equipes, pois mesmo que

a Divisão de Depósito Legal tivesse um número maior de funcionários, o material captado ficaria acumulado até que as etapas posteriores do processamento técnico pudessem dar conta do trabalho – que já encontra-se em estágio avançado de atraso por falta de pessoal, chegando a quase seis meses de material captado esperando por catalogação (GRINGS; PACHECO 2010, p. 84).

Porém as dificuldades da Biblioteca Nacional perpassam aos de ordem legal e de pessoal, padecendo também de problemas estruturais que ameaçam a preservação

das obras adquiridas pelo Depósito Legal, pois “[...] o prédio sede encontra-se com o espaço bastante comprometido, [...] com sua capacidade espacial absolutamente esgotada, tendo, em alguns setores, excesso de carga [...] não podendo continuar a receber coleções sob o risco de ter sua estrutura permanentemente danificada” (FUNDAÇÃO..., 2011).

Ainda sobre os problemas estruturais da Biblioteca Nacional, o “[...] precário funcionamento do sistema de refrigeração de ar do prédio sede impede tanto a preservação adequada do acervo memória quanto às condições mínimas de conforto aos servidores e aos usuários” (FUNDAÇÃO..., 2011).

Mas todas essas dificuldades enfrentadas pelo depósito legal na Biblioteca Nacional, por meio da omissão da lei federal no que concerne ao seu cumprimento, como também aos problemas físicos e estruturais, abriram brechas para o provimento de várias disposições de depósito legal em estados, municípios e instituições de ensino superior que diante da situação preocupante passaram a elaborar suas próprias disposições legais que visavam a preservação da memória documental e cultural em âmbito regional e institucional, como também o controle bibliográfico destas produções, colaborando com a disseminação das obras dos autores locais.

3.1 Depósito Legal em Bibliotecas Universitárias

As bibliotecas universitárias possuem uma longa história de serviço a sociedade, mas o seu legado não pode ser contado de forma isolada, pois segundo Anzolin e Corrêa (2008, p. 807) “a Biblioteca sempre esteve ligada à idéia de universidade por ser esta historicamente um centro produtor e difusor de conhecimento”.

Sinteticamente, para Bohrer (2008) o surgimento das universidades ocorreu na idade média, por volta do século XII e eram a princípio ligadas ao clero católico, pois naquela época a Igreja possuía forte poder para ditar ordens no meio sócio-cultural e educacional.

Ainda de acordo com Bohrer (2008) e Vianna (2013) a gênese dessas bibliotecas remonta aos mosteiros medievais respectivamente entre os séculos V e X, detentores de grandes depósitos de livros, manuscritos, córdex que davam suporte informacional aos estudos dos membros da congregação.

Posteriormente, segundo Anzolin e Corrêa (2008) aproximadamente no século XV surgiu a imprensa de Gutenberg dando acessibilidade ao livro e possibilitando a reprodução do conhecimento em larga escala, ocasionando um processo que seria contínuo na produção do conhecimento.

Obviamente, as bibliotecas universitárias ganharam com todo esse processo de evolução da produção intelectual e do conhecimento ocorrido na sociedade, o que para Ferreira (2012) o processo ganhou mais força após a laicização dessas universidades, ocorrendo assim a democratização e expansão do conhecimento científico produzido e armazenado por essas instituições, o que resultou na formação dos grandes acervos bibliográficos de universidades como Oxford, Sorbonne e Salamanca.

No Brasil, as bibliotecas universitárias seguiram um roteiro inicial semelhante ao do contexto mundial, que segundo Sousa (2009) iniciaram em meio as atividades das ordens religiosas, como os Jesuítas que usavam o acervo de suas bibliotecas para desempenhar as suas atividades de ensino. Estas atividades de ensino eram totalmente baseadas na religião católica.

Para Carvalho (2004 *apud* SOUSA, 2009) as bibliotecas universitárias

brasileiras só passaram a se desenvolver tanto na ampliação dos acervos, como nas suas estruturas físicas a partir do século XX quando foram introduzidos os cursos de nível superior no Brasil, ocorrendo uma ampliação também em seus serviços. Corroborando com esta conjuntura, (MARTINS, 2001 *apud* MORIGI; SOUTO 2005), diz que as mudanças foram necessárias, pois a especialização da comunidade universitária exigiu que a biblioteca deixasse de ser passiva para ir em busca de novas possibilidades no que se refere ao oferecimento de serviços, os quais tornaram-se mais especializados, sensibilizando a comunidade universitária a utilizar a biblioteca com maior intensidade.

A biblioteca universitária tem a função de oferecer serviços tendo como direcionamento o ensino a pesquisa e a extensão, sendo estas três características primordiais para o funcionamento das universidades.

Para melhor compreensão, o quadro abaixo demonstra os serviços a partir da divisão entre serviço técnico/administrativo e serviço oferecido diretamente aos usuários.

Quadro 1: Serviços oferecidos pelas Bibliotecas universitárias

SERVIÇOS TÉCNICO/ADMINISTRATIVOS	SERVIÇOS OFERECIDOS DIRETAMENTE AO USUÁRIO
Aquisição (compra, doação e intercâmbio/permuta)	Orientação ao catálogo online ou impresso
Tombamento/registro	Orientação na busca de documentos ao acervo
Tratamento técnico (catalogação, classificação)	Orientação as bases de dados
Conservação de documentos	Orientação na busca de documentos ao acervo
Restauração de documentos	Empréstimo
Elaboração de portarias, resoluções, regimentos.	Devolução
Elaboração de relatórios	Renovação
Elaboração de políticas técnico-administrativas para o desenvolvimento da biblioteca: Desenvolvimento de Coleções, Marketing etc	Elaboração de catalogação na fonte
	Orientação das normas da ABNT/Documentação
	Apoio ao curso de biblioteconomia por ser laboratório da área
	Exposições
	Exibição de filmes

Fonte: Dados da Pesquisa

Estes serviços são ferramentas que fazem a Biblioteca Universitária associar a massa documental custodiada com a transmissão e disseminação da informação com a satisfação do usuário que segundo Ferreira (1980, p.5) tais serviços permitem a

unidade de informação ser considerada como “um dos instrumentos essenciais ao processo de ensino/aprendizagem”. Porém cabe acrescentar que a responsabilidade social da biblioteca universitária vai muito além do suporte ao ensino-aprendizagem seguindo também o horizonte cultural e artístico, pois as bibliotecas universitárias têm se tornado grandes instrumentos de ação cultural. E toda essa gama de atividades corrobora com o amplo desenvolvimento da produção intelectual das universidades, conseqüentemente na publicação por meio das editoras universitárias.

Deste modo, deve a biblioteca universitária trabalhar em conjunto com autores e outros órgãos como as editoras, de forma que se torne efetivamente exímia colaboradora no trabalho de preservação e conservação das obras produzidas no seio institucional através do depósito legal como um dos componentes dos serviços de aquisição, contribuindo também no controle dessas produções.

Porém para a pesquisa em tela abordaremos os serviços de aquisição por estarem ligados diretamente ao Depósito Legal.

O serviço de aquisição das bibliotecas universitárias, juntamente com o serviço de seleção é onde começa todo o planejamento de expansão e atualização do acervo bibliográfico e demais suportes informacionais, ou seja, este é o processo de obtenção dos documentos que formarão as coleções. Este deverá constar de um documento que possua diretrizes que viabilizem a organização do processo de aquisição.

Neste processo a obtenção dos materiais informacionais convencionalmente se dá através de três modalidades, compra, doação, intercâmbio ou permuta. Porém há casos em que bibliotecas universitárias para assegurar e objetivar sua posição como instituição depositária e de custódia das publicações das editoras universitárias estabelece o depósito legal como uma das modalidades de aquisição de seu acervo.

Seguindo esta visão Job e Fonseca (2006, p.4) enfatiza que:

As bibliotecas universitárias enquanto responsáveis pelo depósito legal e armazenamento das informações geradas pela produção científica, intelectual, artística dos membros da academia, tem como uma de suas missões a preservação da memória institucional.

Neste entendimento pode uma biblioteca central como o centro do universo científico, ser a depositária legal da produção técnica-científica, artístico e cultural da universidade vinculada de forma a preservar a memória da instituição.

Pode-se afirmar que no Brasil o depósito legal em bibliotecas universitárias públicas é realidade, tendo como exemplo as Bibliotecas Centrais de algumas universidades públicas como a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal do Pará, a Universidade Federal do Maranhão, a Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal do Paraná.

No entanto vale destacar o trabalho realizado pela Universidade Federal da Bahia no que se refere a preservação de sua memória institucional que desde o ano de 2002 mediante Portaria de nº 332/02 expedida pelo Reitor, estabelece na Biblioteca Central Reitor Macedo Costa “[...] o depósito obrigatório de toda a produção científica da Universidade, bem como das obras representativas das atividades acadêmica, cultural e técnica da Instituição, editadas e coeditadas pela Editora da Universidade (EDUFBA), pelas Unidades de Ensino [...]” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2002).

4 EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

As editoras universitárias são órgãos pertencentes as Instituições de Ensino Superior (IES) responsáveis pela produção e publicação de trabalhos intelectuais tanto acadêmicos como da sociedade em geral, devidamente aceitos por um conselho editorial e que esteja de acordo com sua política editorial.

De acordo com Bufrem (1992; 2000) no Brasil as editoras universitárias surgiram por volta de 1961 a partir das antigas imprensas universitárias, responsáveis pelo trabalho de impressão de textos acadêmicos e administrativos. Posteriormente foram evoluindo administrativamente na criação de suas políticas, linhas de editoração e formação de conselhos editoriais.

No Brasil, segundo o catálogo de editoras associadas da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), existe o equivalente a 117 editoras universitárias públicas e privadas. Também é importante registrar que em 2008 após a insatisfação de algumas editoras universitárias para com a ABEU foi criada a Liga das Editoras Universitárias (LEU).

Segundo Marques Neto (2000) as editoras universitárias principalmente as públicas não tem fins exclusivamente comerciais, o que lhes garante trilhar projetos de interesse científico ou cultural na divulgação das produções intelectuais tanto científicas como as relativas às questões de cultura regional desacreditada pelas editoras comerciais.

Nesse contexto, de acordo com Vog (2008 *apud* ZUCHETO, 2012, p. 37)

a função das editoras universitárias no processo de socialização do conhecimento científico e da cultura é fundamental, pois têm uma contribuição imprescindível à dinâmica da educação e da cultura no processo de formação integral do homem [...].

Nesse entendimento, observa-se que as editoras universitárias já não se detêm as questões científicas das universidades que fazem parte, partindo a um patamar de diálogo constante com a sociedade em geral na busca de novas publicações, parcerias de fomento da acessibilidade e leitores.

A Editora Universitária da UFPB não foge a regra desse importante legado construído juntamente com as demais editoras universitárias brasileiras nos últimos 60 anos, contribuindo assim no desenvolvimento, expansão e disseminação do saber científico e cultural da Paraíba.

Segundo Pereira (2013) a Editora da UFPB ainda com a denominação de Imprensa Universitária foi criada em 1962, e já naquele ano teve sua primeira publicação intitulada Augusto dos Anjos e sua época, da autoria Humberto Carneiro da Nóbrega.

Porém em 1978 é transformada em Editora com a finalidade de atender demandas administrativas da universidade no reitorado de Lynaldo Cavalcanti (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2006, p. 126).

Ao longo desses 50 anos de história, a Editora da UFPB já publicou mais de mil títulos em assuntos diversos, obras de escritores renomados como Ariano Suassuna, Câmara Cascudo, José Américo, Pedro Américo, Augusto dos Anjos, Altimar Pimentel, autores populares da Paraíba e também de professores e pesquisadores da UFPB.

Atualmente, a partir dos anos 2013 e 2014 a Editora da UFPB tem intensificado sua produção editorial também em suporte eletrônico com publicação de e-books, como também vem buscando meios de viabilizar o acesso e divulgação de sua produção com a criação de um site a qual disponibiliza um catálogo dessas produções como também informativos de lançamentos e demais eventos.

Dessa forma, a editora desempenha função importante no processo da cadeia produtiva da produção do conhecimento e necessariamente para a realização de depósito e controle de suas publicações sejam na Biblioteca Nacional, seja em âmbito local com a Biblioteca Central.

Depósito Legal institucional de publicações é de suma importância que as Editoras Universitárias juntamente com as Bibliotecas Universitárias se empenhem em preservar as produções publicadas pelas universidades às gerações futuras, pois diante de um cenário nacional onde a Fundação Biblioteca Nacional enfrenta dificuldades no cumprimento do Depósito Legal nacional, a preservação da memória intelectual deverá ser pautada principalmente em âmbito local, ainda que devam manter-se abertos ao diálogo com a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) para o

fortalecimento tanto do Depósito Legal como das demais políticas do livro.

5 SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB (SISTEMOTECA)

O Sistema de Bibliotecas da UFPB (SISTEMOTECA) foi criado no ano de 1980 quando foi homologado o seu primeiro regulamento anexado a resolução n. 201/80 em 07/08/1980 (PEREIRA; PEREIRA, 1983).

Anos mais tarde, em 2009 um novo regimento foi elaborado para atender as necessidades informacionais oriundas dos novos suportes de informações, novos serviços disponibilizados pelas bibliotecas, como também incluir neste universo as bibliotecas dos demais campi. Assim o Sistema é definido como

um conjunto de Bibliotecas integradas sob os aspectos funcional e operacional, tendo por objetivo a unidade e harmonia das atividades educacionais, científicas tecnológicas e culturais da UFPB, voltadas para a coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2009).

A estrutura organizacional do SISTEMOTECA descrita no regimento atual compreende uma Biblioteca Central e 13 Bibliotecas Setoriais distribuídas nos quatro campi, porém de acordo com o Sistema de Integração e Gestão Acadêmica (SIGAA) existem ao todo 15 Bibliotecas Setoriais.

De acordo com o Regimento atual, estão distribuídas da seguinte forma :

Campus I – João Pessoa - Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (BS/CCSA), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (BS/CCHLA), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (BS/CCEN), Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde (BS/CCS), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas (BS/CCJ), Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BS/CE), Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia (BS/CT), Biblioteca Setorial do Núcleo de Documento e Informação Histórica Regional (BS/NDHIR), Biblioteca Setorial do Hospital Universitário (BS/HU), Biblioteca Setorial de Direitos Humanos); **Campus II – Areia** – Biblioteca Setorial de Areia (BSA); **Campus III –**

Bananeiras - Biblioteca Setorial de Bananeiras (BSB); **Campus IV – Mamanguape/Rio Tinto** - Biblioteca Setorial do Litoral Norte (BS/LN). (UFPB, 2009).

As atividades pertinentes ao pleno desenvolvimento do SISTEMOTECA será de responsabilidade da Biblioteca Central segundo o Regimento. A Biblioteca Central é a gestora das atividades pertinentes ao Sistema.

Desta forma o Sistema de Bibliotecas na UFPB servirá como

mecanismo alimentador dos planos e programas da Universidade Federal da Paraíba, de maneira a suprir em caráter permanente as atividades de ensino, pesquisa e extensão com as informações necessárias disponíveis. Outrossim, servirá à comunidade paraibana nos seus objetivos relacionados à educação, cultura e pesquisa. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2009).

A Biblioteca Central como já mencionado é o centro regulador das atividades do sistema de bibliotecas, mas além disso é a unidade de informação pioneira da Universidade Federal da Paraíba, pois sua criação data de 1961 no então regimento desta instituição de ensino.

Porém só em 1967 ocorreram as primeiras iniciativas de estruturação organizacional e física da Biblioteca Central, que teve como primeira proposta um projeto intitulado "Teoria da Biblioteca Central" de autoria do saudoso Professor e Bibliotecário Edson Nery da Fonseca (BIBLIOTECA CENTRAL..., 2014).

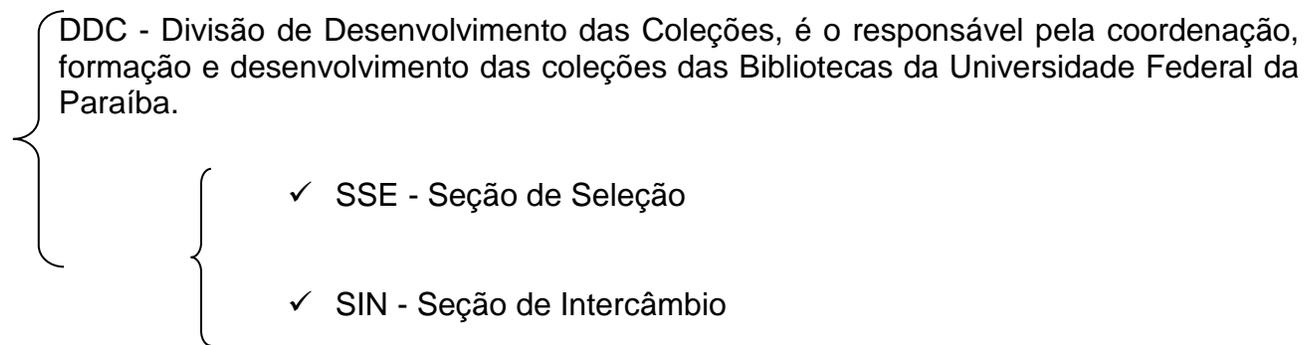
Contudo as obras de infraestrutura da Biblioteca Central foram paralisadas, fazendo com que seu acervo se instalasse provisoriamente em locais variados ao longo de aproximadamente 10 anos.

No ano de 1976 se iniciou de fato o processo de implantação e estruturação da Biblioteca Central, a partir da junção do acervo das bibliotecas setoriais, como também a contratação de profissionais bibliotecários, organização e atualização do acervo, criação e desenvolvimento de serviços ao usuário e a elaboração do regulamento do SISTEMOTECA e com a construção do atual prédio que tem 8.500m² (BIBLIOTECA CENTRAL..., 2014).

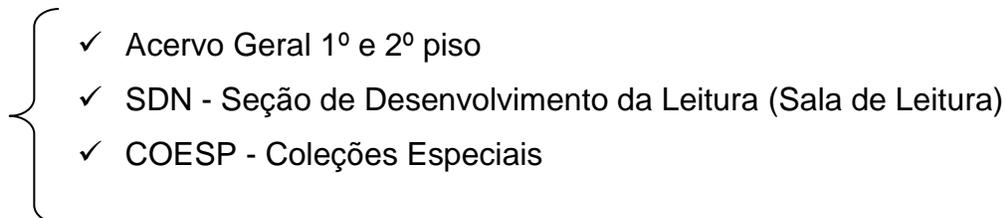
A Biblioteca Central é composta por Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria Administrativa, Setor de Contabilidade e por 3 (três) Divisões, que subdividem-se em 11 (onze) Seções (BIBLIOTECA CENTRAL... 2014).

Porém para efeito desta pesquisa destacaremos a partir da ilustração abaixo, as Seções da Biblioteca Central que estão diretamente ligadas ao processo de Depósito Legal das publicações da Editora Universitária.

Ilustração 1: Seções da Biblioteca Central ligadas ao processo de Depósito Legal



Setores da Biblioteca Central beneficiados com o Depósito Legal da Editora Universitária.



Atualmente o Sistema de Bibliotecas da UFPB é automatizado pelo Sistema de Integração de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), implantado desde 2012 após substituir o sistema de automação Ortodocs.

O SIGAA permite ao pesquisador a busca da informação pelos pontos de acesso tradicionais (título, autor, assunto, editor, ano), como também pela Biblioteca e coleção que se encontra a obra, podendo ser de forma simultânea. Permite ainda a

recuperação de dados a partir de relatórios de acordo com entradas como: autor, título, assunto e outras.

O acervo online do SISTEMOTECA é gerenciado pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e pode ser consultado através do site <https://sistemas.ufpb.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca>.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método da pesquisa científica é a elaboração de procedimentos que orientam a reflexão da temática e do problema construído.

Dessa forma, o conhecimento científico é construído a partir de procedimentos e técnicas específicas, sistematizadas e experimentadas, buscando na realidade empírica, resultados que mereçam ser apresentados a uma determinada comunidade científica. Para tanto, é necessário que a pesquisa obedeça a critérios metodológicos.

6.1 Natureza da Pesquisa

A pesquisa tem caráter exploratório que segundo Gil (1999) tem a finalidade de proporcionar uma visão geral do fenômeno estudado.

Para alcançar resultados eficazes, foi estabelecido ainda o tipo descritivo por estabelecer um vínculo de narração dos fatos ocorridos. Segundo Rudio (1983), descrever na ciência é “descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los”.

Em se tratando de uma pesquisa onde a investigação documental traz maior entendimento sobre o problema a ser solucionado, esta pesquisa adotou a pesquisa documental como uma técnica metodológica fundamental.

Dessa forma, além de levantamento bibliográfico, também foram pesquisados documentos como regimentos, resoluções, relatórios e normas de serviços referentes ao foco da pesquisa que é o depósito legal.

6.2 Sujeitos da pesquisa

Foram realizadas 04(quatro) entrevistas, onde os sujeitos da pesquisa foram os responsáveis pelos setores ligados diretamente com o processo de depósito legal.

Os entrevistados foram codificados em R1, R2, R3 e R4, independente da ordem de sequência dos entrevistados e da hierarquia estabelecida na instituição.

7 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

A coleta de dados constituiu-se de duas formas a partir da pesquisa documental e a partir da entrevista.

A pesquisa documental foi realizada a partir da leitura minuciosa nos Regimentos do SISTEMOTECA o de 1980 e o de 2009, para a verificação da existência de obrigatoriedade do depósito legal nestes regimentos, além de pesquisar em correspondências dados que fortaleça a argumentação dos dados e atinja aos objetivos propostos na pesquisa.

Além da pesquisa em resoluções e regimentos, houve a necessidade de pesquisas no catálogo online do SISTEMOTECA através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) de forma a verificar as publicações da Editora Universitária da UFPB existente no SISTEMOTECA, em especial nas Coleções Especiais.

Para proceder a coleta de dados, a técnica utilizada na pesquisa foi a entrevista, a qual obteve informações acerca da compreensão das experiências dos entrevistados sobre o fenômeno investigado. O processo de realização da entrevista tem a conexão entre duas pessoas: o entrevistador e o entrevistado. A entrevista oportunizou ao entrevistador desta pesquisa, a possibilidade de interagir com o entrevistado, seguindo um roteiro pré-definido. Segundo Gil (1999, p. 121) uma das vantagens da entrevista é “oferecer flexibilidade muito maior, posto que o entrevistador pode esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas e às circunstâncias em que se desenvolve a entrevista”.

As entrevistas realizaram-se em Julho de 2014 no ambiente de trabalho dos entrevistados os quais foram solícitos e responderam todas as perguntas. Foram gravadas e depois transcritas cuidadosamente mantendo a integridade das falas para maior qualidade nas análises.

Os dados dessas entrevistas foram analisados seguindo a ordem das perguntas da entrevista. Para cada pergunta foi criado um título, em seguida, foram analisadas as falas, sendo interpretadas de acordo com a teoria fundamentada na pesquisa e com o entendimento do pesquisador.

8 ANALISANDO OS DADOS COLETADOS

Durante o processo da pesquisa, identificamos a existência da resolução N° 31/2009 que aprova o regimento do Sistema de Bibliotecas da UFPB (SISTEMOTECA), onde neste, está estabelecido que a Biblioteca Central e as bibliotecas setoriais são depositárias das obras produzidas pelos Centros (monografias, teses, dissertações e outros materiais), como também as que forem produzidas pelos demais órgãos que compõem a instituição.

A partir de então, verifica-se que existe dispositivo legal, onde permite que a Editora da Universidade Federal da Paraíba deposite as suas publicações no SISTEMOTECA da UFPB.

O Regimento poderia ser mais claro ao informar que a principal biblioteca a ser depositária seria a Biblioteca Central, por coordenar todo o sistema, não impedindo que as demais também recebam publicações da área específica.

Foi identificado também, correspondências que identificam a tentativa de regularizar os envios das publicações da Editora da UFPB para a Biblioteca sempre que o setor de intercâmbio percebe a irregularidade no recebimento das publicações.

A partir da pesquisa no catálogo online do SISTEMOTECA através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), verificando as publicações da Editora Universitária da UFPB existente no SISTEMOTECA, em especial na Biblioteca Central foi identificada a existência de várias publicações no acervo da Biblioteca Central. Dessa forma, a pesquisa apresenta dados correspondentes a estas publicações em anexo (1).

Verificou-se ainda a dificuldade na recuperação da informação a partir do termo editora da UFPB, pois contempla em suas publicações diversos termos, dificultando a busca no catálogo. No entanto, o SISTEMOTECA poderia adotar um padrão na descrição bibliográfica durante a catalogação, onde poderia ser descrito o termo existente na publicação e outra descrição com o termo padrão da editora, que poderia ser o termo EDUFPB por ser o mais utilizado ultimamente nos livros da editora da UFPB.

A análise das entrevistas está disposta a seguir, levando em consideração a

ordem das perguntas.

Desta maneira a análise foi iniciada com a descrição dos perfis dos respondentes, referente às questões 1, 2, 3, 4 do questionário e conforme exposto no quadro a seguir:

Quadro 2: Perfil dos Sujeitos

SUJEITOS	FORMAÇÃO	CARGO	TEMPO NO CARGO	TEMPO DE SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO
R1	C. Social e Biblioteconomia. Esp. em metodologia da Comunicação	Gestor(a)	4 anos	9 anos
R2	Biblioteconomia	Gestor(a)	10 anos	34 anos
R3	Biblioteconomia. Esp. Ensino e aprendizagem mediados pelas novas tecnologias de informação e comunicação	Gestor(a)	5 anos	36 anos
R4	Biblioteconomia. Esp. Serviço ao Usuário.	Gestor(a)	10 anos	30 anos

Fonte: Dados da Pesquisa

Diante do exposto no quadro, observa-se que todos os sujeitos entrevistados tem profundidade no conhecimento sobre a instituição e seus serviços oferecidos.

Dessa forma, infere-se que os mesmos possuem domínio sobre os dispositivos legais existentes no SISTEMOTECA.

a) Conhecimento sobre o Depósito Legal

Para iniciar o discernimento sobre a temática da pesquisa, foi realizada a primeira pergunta sobre o que os respondentes entendiam sobre o depósito legal. As respostas foram satisfatórias, visto que três dos quatro respondentes argumentaram de forma sucinta acerca do processo, demonstrando conhecimento teórico e prático. Enquanto que um respondente considerou o depósito legal como um registro a ser realizado pela instituição depositária ao receber as publicações.

R1 - Eu sei que é uma lei bastante antiga, inclusive já saiu a nova versão e que ela incentiva ou obriga, em outros termos o autor a entregar o exemplar da obra na biblioteca nacional para que haja um controle bibliográfico”.

R2 - Não sou muito bem informada sobre o depósito legal, mais são registros que quando você lança um livro então você faz o seu registro no depósito legal.

R3 - vivenciamos aqui o depósito legal, nós recebemos as publicações [...] da editora [...] também as publicações dos trabalhos de conclusão (as teses e dissertações) [...].

R4 - [...] em nenhum momento tem uma 'norma' que todos os livros da editora teriam que vir para a biblioteca [...] seria interessante que todo livro que fosse feito na editora universitária viesse algumas cópias pra cá, que a gente ficasse com umas no setor e também pudesse mandar para outras bibliotecas [...].

Diante das falas observa-se que a temática ainda merece atenção especial, considerando que conceitualmente ainda fica a desejar sobre o que realmente é depósito legal, talvez estas considerações sejam uma sinalização no sentido de que os bibliotecários atribuem pouca importância a temática do depósito legal.

b) O depósito legal em âmbito institucional

Nesta questão, foi abordado sobre se os respondentes concordavam com o depósito legal de publicações em âmbito institucional, ou seja, se estavam de acordo que a Editora Universitária enviasse de forma imediata suas publicações à Biblioteca Central.

Os quatro respondentes concordaram, porém é interessante destacar algumas observações como: R1 defende primeiramente a obrigatoriedade do depósito legal na Biblioteca Nacional. Portanto, considerou importante o depósito legal institucional, inserindo a ressalva de que não deveria depositar folders e folhetos. R2 enfatiza que o depósito legal é fundamental para preservar a memória da Universidade Federal da Paraíba. R4 expôs preocupação em relação ao espaço físico da Biblioteca Central e indagou sobre a necessidade de um aparato (documento ou política) que disciplinasse

o procedimento tanto no que concerne ao envio e recebimento, como também o devido processamento e destino das publicações.

R1 Primeiro eu defendo que seja realmente cumprido esse em âmbito nacional, mais em âmbito institucional aqui na UFPB, sim concordo. Não vejo a exigência dos folhetos porque a editora termina imprimindo folhetos e folders, muita coisa além de livro[...]

R2 - Deveria, porque aqui é [uma] instituição e deveríamos ter a memória da universidade. Isso ai desde o inicio que deveria ter, tudo que foi lançado deveria vir pra cá [...].

R3 - Concordo

R4 Sim, agora pra isso era preciso que tivesse um aparato, que pudesse se sentar a direção da biblioteca central, pessoas responsáveis pelo setor que vai armazenar isso, a editora universitária e tivesse uma regra [...] Isso me preocupa, pois o espaço vai terminar sem condições de armazenar tudo isso ai, porém se houvesse uma triagem, a gente pudesse fazer um levantamento dos livros que viessem pra aqui, deveria ter uma política, é autor paraibano é, mais esse livro não interessa pra aqui porque não é interessante para uma biblioteca universitária [...]

Ao considerar as supracitadas falas como de suma importância no desenvolvimento da temática, observa-se que os bibliotecários se interessam pelo depósito legal institucional na Biblioteca Central, pois atribuem a atividade como um meio de preservar a memória da instituição e em decorrência, proporcionar a comunidade acadêmica a exposição e disseminação desses materiais.

No entanto, acreditam que a atividade necessita de mais atenção dos órgãos interessados como: Editora Universitária e Biblioteca Central, podendo inclusive elaborar em conjunto um documento legal que viabilize tanto o depósito legal como a flexibilidade no processamento e destino das publicações.

Ao enfatizar sobre a elaboração de um documento oficial, fica evidente sobre o desconhecimento do Art. 45 do Regimento do Sistema de Bibliotecas aprovado pela Resolução 31/2009.

No que concerne ao tratamento dessas publicações, poderia ser elaborada uma nova política exclusiva para o depósito legal institucional, pois o regimento do Sistema

de Bibliotecas determina que as obras publicadas pelos centros e demais órgãos sejam remetidos ao SISTEMOTECA, no entanto, não determina que o depósito seja imediato após a publicação e também não orienta como deverá ser o processo.

Lembrando uma das leis biblioteconômicas, a biblioteca é um organismo em crescimento, logo esta por intermédio de seus gestores deve buscar subsídios que possibilitem este crescimento de forma ordenada.

No entanto o referido regimento cita que o diretor da Biblioteca Central tem plenos poderes para editar normas operacionais que viabilizem o funcionamento do sistema, ou seja, pode este órgão por meio de normas operacionais auxiliares regulamentar o atual regimento que embora aprovado em 2009 já necessita de uma atualização.

Assim estas medidas viriam disciplinar como essas obras devem ser processadas e disponibilizadas.

c) Recebimento de publicações

Quando perguntado sobre se a Biblioteca Central recebia exemplares de publicações da editora universitária, os quatro respondentes afirmaram que sim, porém três acrescentaram que o envio sempre ocorreu de forma irregular.

R1 - Recebe, mais não é uma coisa constante [...] mais era bom que isso acontecesse sempre que fosse impresso lá já mandasse pra cá [...]

R2 - Recebe não certinho como deveria receber, mais recebemos, estou esperando, porque nossa colega disse que enviaria, daqui para o meio do ano, sic [final do ano] ainda estou a cobrar.

R3 - Recebe.

R4 - Nem sempre, existe a possibilidade de agora com a nova administração de se mandar um exemplar ou mais pra aqui para a biblioteca, mais ainda não tem nada fechado.

Durante o desdobramento da entrevista, observou-se nas falas a crença sobre a nova administração da editora no desempenho do envio imediato das publicações, que por sua vez tem como líder uma bibliotecária, desta forma vê-se a importância de um

profissional bibliotecário na gestão de um aparelho difusor de informação do know - how, pois se entende que este tem a preocupação em dar visibilidade ao autor e a obra publicada em si, como também através da disseminação fomentar a produção intelectual científica, artístico e cultural da universidade.

d) Aquisição das obras da Editora Universitária

Ao questionar como a Biblioteca Central realiza o processo de aquisição das obras da editora universitária, dois respondentes disseram que a iniciativa parte da editora universitária. Porém R2 diz que as publicações geralmente são solicitadas mediante ofício anual, nas demais ocasiões as solicitações ocorrem de forma verbal.

R1 - que eu saiba, muitas pessoas doam livros, por coincidência são livros daqui da editora. Nas doações em geral vem livros que são da editora

R2 - geralmente a gente solicita, fazemos um ofício solicitando tudo que for publicado durante o ano, inclusive eu já fui pessoalmente a editora universitária conversar com o gestor anterior, solicitando [tudo] que fosse lançado em âmbito institucional, isso foi conversado verbalmente e já foi por escrito. Essa é a forma de aquisição.

R2 - nós não solicitamos isso ai eu tenho certeza. A iniciativa vem da editora, da pessoa responsável pela editora [...]

R4 - acredito que a editora universitária que faz uma relação dos livros que eles pretendem mandar pra biblioteca e manda para a Seção de Intercâmbio [...]

Ao analisar as afirmações, observa-se incerteza nos profissionais bibliotecários quanto ao processo de aquisição, ou seja, até mesmo o conhecimento primário de aquisição destas obras é desconhecido por estes profissionais.

Ainda que exista um setor exclusivo e responsável pelas relações com editoras e outras instituições potenciais fontes de doações, as bibliotecas devem ser dinâmicas, multifuncionais, devendo ser de fato unidades de informação, devendo seus

colaboradores receber, processar, analisar, consumir e difundir as informações aos mais variados tipos de usuários externos.

e) Setor responsável pelo recebimento

Quanto ao setor responsável pelo recebimento das publicações da editora universitária, todos afirmaram ser a Seção de Intercâmbio. Porém o regimento do SISTEMOTECA delega que no recebimento das doações a seção de seleção se dará em colaboração com a seção de intercâmbio.

f) Existência de dispositivo legal

Com respeito a existência de um dispositivo legal que orientasse o recebimento das obras da editora universitária, estabelecendo assim o depósito legal institucional, os quatro respondentes alegaram desconhecer tal instrumento.

Desta forma é possível afirmar que os quatro respondentes e potenciais representantes da biblioteca central desconhecem que a Resolução 31/2009, que aprova o regimento do SISTEMOTECA institui, mais precisamente no Art. 45, § 1º, o depósito legal de publicações adquiridas e produzidas pelos centros e demais órgãos nas bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba.

g) regularidade no Depósito de Publicações

Quanto a uma regularidade no recebimento das publicações, de forma unânime os respondentes afirmaram não existir. R1 fala com propriedade sobre a irregularidade no recebimento das publicações, sustentando sua opinião com base na sua relação diária com os usuários da Biblioteca Central.

R1 - Não há uma constância, esse ano eu já recebi livros e já guardei no setor [...] mas quase nada da editora.

Tem muitos livros que são lançados pela editora e os alunos vem procurar aqui e a gente não encontra [...]

R2 - Não existe regularidade [...] inclusive houve um tempo por um ano e meio ou mais, quando estava na crise que a editora não tinha dinheiro e que não tinha como publicar, a gente passou quase um ano sem receber esse material.

[...] Temos a coleção paraibana do livro e tem muitos autores paraibanos que tem o apoio da editora universitária e publica seu livro, então a gente fica assim defasado, porque nem todo material tem vindo pra cá, isso devido a muita coisa, as vezes o autor que publica pouco livro e a editora comercializa e fica faltando então mandar pra cá, gestão né! [...]

R3 - Não é permanente não, não é determinado assim, tal dia você tem que mandar, não tem isso não, é se tiver lá disponível eles nos mandam, não é determinado um prazo.

R4 - [...] não existia uma regra, existia a vontade, o desejo que todos os livros pelo menos os que são feitos na editora universitária um viesse para a Biblioteca [...]

Observa-se na ocasião que a não regularidade no envio das publicações ocasiona a desatualização de algumas coleções e seções que dependem principalmente de doações, como as coleções paraibanas, especiais e sala de leitura.

Não se pode eximir do contexto as coleções das bibliotecas setoriais que estão mais próximas aos docentes e discentes e que em alguns casos fazem parte do meio artístico e cultural de algumas regiões do estado da Paraíba e de outros estados que têm na editora universitária uma forma mais fácil de publicar suas produções intelectuais e, por conseguinte tê-las disponíveis principalmente nestas bibliotecas, ainda que para efeito de depósito legal institucional, interessa a este trabalho que este procedimento seja realizado exclusivamente na Biblioteca Central, ficando esta encarregada em distribuir de acordo com os assuntos congêneres às bibliotecas setoriais

Desta forma, ainda que o regimento do SISTEMOTECA estabeleça o depósito legal de publicações na UFPB entre os centros de ensino e demais órgãos ao

SISTEMOTECA, inclui-se a estes órgãos a editora como o principal instituição publicadora. Dessa forma este dispositivo não estipula os prazos de envio, comuns nas normativas de depósito legal, deixando o processo de aquisição a mercê das práticas extralegais ou mesmo exclusivamente da boa fé administrativa destes órgãos.

h) Tempo de Recebimento

Em relação ao tempo de recebimento das obras na biblioteca central, perguntou-se aos respondentes desde quando esta unidade de informação recebe as publicações da editora universitária. Os quatro respondentes não responderam com precisão uma data específica, embora indagaram que o recebimento ocorre já a muito tempo.

i) Número de Títulos na Biblioteca Central

Quanto ao número de títulos e exemplares existentes em todas as coleções da Biblioteca Central, os respondentes não souberam responder, se opondo também a arriscar um número parcial de títulos.

Para efeitos complementares desta análise, tentou-se ao longo da pesquisa realizar um levantamento bibliográfico das obras da editora universitária disponíveis na Biblioteca Central através do Catálogo Online do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, de forma a verificar com precisão quais títulos se encontravam disponíveis na unidade, como também obter informações quanto a localização e o quantitativo destas publicações.

Foi identificado o referente aproximado de 574 títulos, somando-se 1.705 exemplares aproximadamente com publicações desde 1962 a 2013, não visualizando no sistema online até 25 de julho de 2014 publicações referentes ao ano de 2014. Foram identificadas que as obras são disponibilizadas ao público tanto no acervo geral, como nas Seções de: Coleções Especiais, Circulação (Acervo Geral), Sala de Leitura (Acervo de Ensino Médio), Multimeios (em caso de audiovisuais editados pela editora universitária), vale destacar que uma mesma edição pode encontrar-se em vários

desses setores.

Ao realizar o detalhamento das obras, foi identificado um problema em relação a catalogação, isto é, a pesquisa foi realizada por editora universitária/Ano/Biblioteca Central desde 1962 até 2014, sendo detectado que ao longo dos anos os catalogadores não chegaram a um consenso em relação a real denominação da Editora Universitária da instituição, utilizando-se de muitas tipologias como EDUFPB, EDU, UNIVERSITÁRIA/UFPB, UNIVERSITÁRIA, UFPB, ED. UFPB, EDITORA DA UFPB, UFPB/UNIVERSITÁRIA, na representação deste órgão publicador o que dificultou a realização deste detalhamento.

Estes problemas além de ferir diretamente a quarta Lei de Raganathan que prima pela economia do tempo do usuário, dificulta a busca e a recuperação da informação de usuários que tentarem buscar a informação desejada simplesmente pela denominação da Editora e ano correspondente, como também frustra as convenções da IFLA/UNESCO que instituíram o controle bibliográfico universal (CBU) atualmente incorporado ao Marc, onde ficou designado que os países deveriam investir em serviços bibliográficos de qualidade, que sejam padronizados de forma a se alcançar primeiramente a excelência em âmbito local.

j) Organização das obras

Referente a organização que compreende a disponibilização e localização das publicações, os respondentes mostraram conhecimento técnico, onde dois afirmaram que estas são organizadas conforme as demais obras e que são disponibilizadas tanto nas coleções especiais como no acervo geral de acordo com o assunto, um dos respondentes explicou que se o autor da obra não for paraibano esta deverá ser encaminhada para o acervo geral.

R1 - segue o mesmo procedimento que uma obra qualquer [...] quanto a disposição, quando as pessoas doam os livros pra cá, então geralmente eu falo que dessa doação que venha dois exemplares para o setor e em caso eu recomendo que os demais sejam enviados para o acervo geral porque como o setor fecha no sábado, possam pegar o livro no acervo central.

R2 - [...] eu fico com esse material e envio para o registro aqui na seção de desenvolvimento de coleções dessa seção de registro se faz um guia de distribuição e envia para a classificação e catalogação.

R3 - elas são organizadas de acordo com o assunto, quanto a sua disposição nas coleções não sei se elas estão indo para as coleções especiais ou no acervo, mais tanto no acervo como em coleções especiais elas são localizadas por assunto de acordo com sua classificação e catalogação.

R4 - [...] se o livro é da editora e o autor ele não é paraibano ele vai para o acervo [...] se for autor paraibano nós temos as coleções especiais e lá tem a coleção Paraibana, então todos os livros são trabalhados e colocados nessa coleção

Em relação a fala deste último respondente, cabe analisar futuramente o conceito de coleção especial, como também se somente as obras referentes a estados de interesse, fato histórico, autor local e obras esgotadas devem ser classificados como especiais, ficando de fora deste contexto os docentes, discentes e técnico - administrativos que também são autores de publicações.

k) Conhecimento dos lançamentos da Editora Universitária

Ao perguntar se a biblioteca tem conhecimento das publicações editadas pela editora durante o ano, e em caso afirmativo como a essa informação é obtida. Os respondentes afirmaram que não, porém outro respondente citou que o conhecimento das publicações se dá exclusivamente quando chegam na unidade.

R1 - Acredito que não. Agora tem um aspecto positivo é que, quem está respondendo é uma bibliotecária [...] agora se facilita o relacionamento entre Biblioteca Central e Editora, pois eu acho que ela tem as mesmas intenções e propósitos que nós temos de valorizar a instituição, valorizar a obra e o autor, de dar visibilidade a produção da editora.

R2 Não, lançou um livro e a gente fica querendo contatar para que esse livro venha pra cá pra a gente divulgar, eu como sou

muito curiosa fico sabendo através de jornal, lançamento de convites. É algo avulso.

R3 - Tem quando chega na Biblioteca, quando recebemos.

R4 - Não, não tem.

Com vistas a suprir esta necessidade a Editora da UFPB poderia dispor de aparato como um catálogo representativo de lançamento de publicações, que constantemente atualizado seria útil tanto para a divulgação das cerimônias de lançamento e promoção da obra publicada como também serviria de fonte de informação para a Biblioteca Central tomar conhecimento dos materiais informacionais publicados e assim manter plena relação de intercâmbio desses materiais objetivando a regularidade do Depósito Legal institucional.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tem importância para a Biblioteconomia e Ciência da Informação como também para autores e cadeia produtiva universitária, pois a atividade do Depósito Legal institucional tem o objetivo tanto da preservação como da disseminação das publicações das editoras universitárias, assim impulsionando o desenvolvimento científico e cultural das universidades e localidades em que estas instituições se localizam. A pesquisa proporciona ainda suporte informacional de qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É preciso observar também a importância do Controle Bibliográfico Institucional nesse processo produtivo, pois são estudos delimitadores de forma a quantificar as publicações produzidas, registradas e disponibilizadas no meio acadêmico, ou seja, é preciso manter um domínio dessas produções, analisando-as por meio da aquisição via Depósito Legal e assim objetivando a preservação, identificação, localização e promoção. Para isso é necessário o empenho do conjunto de bibliotecários, bibliotecas e editoras universitárias no fortalecimento do Depósito Legal institucional.

A pesquisa observou primeiramente o pouco conhecimento dos bibliotecários acerca do depósito legal, ainda que diariamente praticassem atividades referentes ao processo, também foi observado que os mesmos desconhecem as normas nacionais de depósito legal como também institucional no caso da UFPB.

Ao longo da pesquisa observou-se que a Resolução 31/2009 que aprova o regimento do Sistema de Bibliotecas da UFPB, traz consigo em seu Art. 45, I a obrigatoriedade da Editora e outros órgãos em remeter as publicações ao SISTEMOTECA, porém os bibliotecários entrevistados revelaram desconhecer qualquer norma que estabeleça esse vínculo na instituição.

O fato reflete uma situação preocupante, pois mostra que o bibliotecário de bibliotecas universitárias já não discute as políticas públicas institucionais referentes ao fomento e visibilidade dos documentos produzidos na instituição, dos autores, das editoras universitárias, como também para o desenvolvimento e fortalecimento das bibliotecas universitárias.

Foi identificado também que o envio de publicações oriundas da editora universitária acontece de forma irregular, não havendo uma constância no envio destas publicações, ainda que por meio de documento oficial (Anexo 2) de comunicação entre estes órgãos a Editora Universitária mostra-se conhecedora da obrigação em depositar as publicações ao SISTEMOTECA, pois menciona que o envio está sendo realizado em cumprimento ao Depósito Legal, embora não cite que o mesmo se dá em decorrência do parágrafo I, do Art. 45 da Resolução 31/2009.

Com o levantamento bibliográfico realizado no catálogo online (SIGAA) do SISTEMOTECA para identificar as publicações da editora da UFPB foi verificado a despadronização temática para a recuperação das informações no que se refere ao termo de busca “editora da UFPB, pois contempla vários termos que dificulta a recuperação das publicações da editora.

Percebeu-se ainda que este fato ocorre em decorrência de que na própria publicação da editora da UFPB existente no acervo, o nome da editora aparece de várias formas, obrigando aos bibliotecários catalogadores inserirem os diversos termos no catálogo.

No entanto, para sanar esta dificuldade com os termos de recuperação da informação no catálogo, é que o SISTEMOTECA poderia elaborar uma política de descrição dos dados, permitindo a abertura de dois termos no momento da catalogação, ou seja: um termo com o nome padrão “**editora da UFPB**” e outro com o o termo existente na publicação. Esta proposta tem a finalidade de tornar a recuperação da informação mais precisa.

Diante deste fato ocorrido durante o processo de levantamento de dados da pesquisa, ocorreu dificuldade na coleta dos dados, porém exigiu do pesquisador uma coleta mais criteriosa.

Verificou-se que nos últimos anos, a editora da UFPB adotou uma nova logomarca e que o temo utilizado pela editora em suas publicações é: EDUFPB.

A incompatibilidade na recuperação da informação contradiz com as políticas de controle bibliográfico estabelecidas pela UNESCO e IFLA no que concerne a dar visibilidade a informação produzida. Assim deve o SISTEMOTECA empenhar-se em ter

serviços de descrição bibliográfica de qualidade como outros métodos de promoção dessas publicações.

Sabendo que as publicações são editadas pela Editora da UFPB, a mesma poderia se posicionar diante da forma de recuperação de suas publicações pelo SISTEMOTECA.

Os resultados mostram que é preciso discutir o real estabelecimento do depósito legal e do controle bibliográfico entre a Editora e a Biblioteca Central, sendo fundamental a construção de diálogos e parcerias que viabilizem a preservação e a disseminação das produções do conhecimento principalmente editadas pela Editora da UFPB.

Ainda que exista uma disposição legal que oriente o depósito de publicações na UFPB, propomos que seja elaborada uma nova política exclusiva para o depósito legal institucional, que estabeleça os procedimentos a serem devidamente realizados como quais materiais devem ser depositados, a periodicidade do envio e onde deve ser depositado, embora seja interessante que o depósito seja realizado exclusivamente na Biblioteca Central, por ser a gestora das atividades do SISTEMOTECA, bem como a responsável pela aquisição das publicações do Sistema.

É interessante também que a nova minuta de Depósito Legal estabeleça que a Biblioteca Central realize periodicamente levantamentos de publicações da Editora da UFPB com a finalidade de divulgar as publicações incorporadas ao acervo da Biblioteca Central como das demais bibliotecas do SISTEMOTECA por meio do Depósito Legal.

Contudo, a partir da pesquisa realizada, pode-se elaborar propostas que poderão contribuir para o SISTEMOTECA e para a Editora da UFPB.

10 PROPOSTAS : um olhar sobre o depósito legal

Esta pesquisa desencadeou a luz da temática Depósito Legal quatro propostas quatro que possibilitam colaborar com um novo olhar sobre as publicações advindas da produção editorial da Editora da Universidade Federal da Paraíba.

a) Criação de um acervo especial para a produção editorial da editora da UFPB

Esta pesquisa representa um instrumento que viabiliza a implantação de um acervo específico (coleção especial UFPB), pois a produção científica dos membros da academia como docentes, discentes e técnicos – administrativos da UFPB, também merecem ser consideradas especiais por serem partícipes efetivos da memória da instituição. Este acervo servirá como reserva técnica para pesquisas.

b) Realização de feiras de livros com os lançamentos ou não das publicações da EDUFPB nas dependências da Biblioteca Central da UFPB

Embora o cerne desta pesquisa seja preservar e disseminar as publicações editadas e coeditadas pela Editora da UFPB e inseridas na Biblioteca Central por meio do Depósito Legal institucional é coerente levar esta proposta em consideração.

c) Transformar um ambiente existente na biblioteca que tem visibilidade externa para ser a livraria da editora

Este ambiente pode ser um espaço para a divulgação das publicações e fax da Biblioteca Central mais um ponto de cultura e lazer.

d) Política exclusiva de depósito legal institucional para a UFPB

As propostas de políticas apresentadas nesta pesquisa, podem ser utilizadas como modelo para que a instituição adote efetivamente o depósito legal na UFPB.

Essas propostas foram realizadas para assegurar a objetividade da preservação das obras publicadas na UFPB.

Além destas propostas acima, a pesquisa também teve como produto dois modelos de resoluções que podem ser adotadas pela biblioteca com relação ao Depósito Legal.

MODELO 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
 GABINETE DO REITOR
 RESOLUÇÃO Nº

Estabelece as normas de depósito legal de publicações na Biblioteca Central.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, com o objetivo de preservar a memória da Instituição e assegurar a disseminação da sua produção acadêmica,

RESOLVE:

Art. 1 - Estabelecer, na Biblioteca Central, o depósito obrigatório de toda produção científica da Universidade Federal da Paraíba, bem como das obras representativas das atividades acadêmica, cultural e técnica da Instituição produzida por qualquer meio ou processo pela Editora da UFPB (EDUFPB), Centros de Ensino, Departamentos, Núcleos de Pesquisa e demais Órgãos, conforme determinação que segue:

- a) livros (monografias e coletâneas) - máx.10 exemplares;
- b) periódicos – 1 exemplar de cada volume;
- c) dissertações e teses – 2 exemplares em Mídia Digital adotada pela instituição;
- d) catálogos – 1 exemplar;
- e) produções gravadas e filmadas – 2 exemplares;
- f) e-books – 1 exemplar
- g) folhetos sobre a Paraíba (estado e municípios) e Universidade Federal da Paraíba – 1 exemplar.
- h) partituras – 1 exemplar

§ 1º - o depósito legal de publicações referente às alíneas (a, b, d, e, f, g, h) deverá ser

realizado após 30 dias de sua publicação.

- a) os e-books a que trata este artigo serão inseridos na base de dados da biblioteca central de quem receberá total processamento técnico, devendo ser disponibilizados para consulta.
- b) o tratamento, processamento e disponibilização dos materiais informacionais que trata este artigo obedecerão às normas descritas na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca que comporá o acervo.
- c) os livros depositados poderão ser encaminhados às demais unidades do SISTEMOTECAUFPB e seu processamento obedecerá conforme descrito na alínea anterior.

Art. 3 - Determinar que Biblioteca Central realize levantamento semestral dos materiais produzidos pela Editora Universitária da UFPB e demais órgãos, Unidades de Ensino e Núcleos de Pesquisa que foram depositados e incorporados no acervo do SISTEMOTECA, bem como disponibilizá-los no site da biblioteca ou outro serviço eletrônico da instituição para devido conhecimento da comunidade.

Art. 4 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, fica revogado o § 1 do artigo 45º do Regimento do SISTEMOTECA – UFPB disposto na Resolução 31/2009.

MODELO 2

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DO REITOR
RESOLUÇÃO Nº

Estabelece as normas de depósito legal de publicações na UFPB.

A REITOR (A) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, no uso de suas atribuições legais, com o objetivo de preservar a memória da Instituição e assegurar a disseminação da sua produção acadêmica,

RESOLVE:

Art. 1 - Estabelecer, na Biblioteca Central, o depósito obrigatório de toda produção científica da Universidade Federal da Paraíba, bem como das obras representativas das atividades acadêmica, cultural e técnica da Instituição produzidas por qualquer meio ou processo pela Editora da UFPB (EDUFPB), Pró-reitorias, Centros de Ensino, Departamentos, Núcleos de Pesquisa e demais Órgãos, conforme determinação que segue:

- a) livros (monografias e coletâneas) - máx.10 exemplares;
- b) periódicos – 1 exemplar de cada volume;
- c) dissertações e teses – 2 exemplares em Mídia Digital adotada pela instituição;
- d) catálogos – 1 exemplar;
- e) produções gravadas e filmadas – 2 exemplares;
- f) e-books – 1 exemplar
- g) folhetos sobre a Paraíba (estado e municípios) e Universidade Federal da Paraíba – 1 exemplar.
- h) partituras – 1 exemplar

§ 1º - os e-books a que trata este artigo serão inseridos na base de dados da biblioteca central de quem receberá total processamento técnico, devendo ser disponibilizados para consulta.

- a) - o tratamento, processamento e disponibilização dos materiais informacionais que trata este artigo obedecerão às normas descritas na política de desenvolvimento de coleções da biblioteca que comporá o acervo.
- b) - os livros depositados poderão ser encaminhados às demais unidades do SISTEMOTECAUFPB e seu processamento obedecerá conforme descrito no caput desse parágrafo.

Art. 2 – Determinar que o depósito legal de publicações seja realizado após 15 dias de sua publicação, com exceção das produções referentes à literatura cinzenta (teses, dissertações e TCC's).

Art. 3 - Determinar que Biblioteca Central realize levantamento semestral dos materiais produzidos pela Editora da UFPB e demais órgãos, Unidades de Ensino e Núcleos de Pesquisa que foram depositados e incorporados no acervo do SISTEMOTECA, bem como disponibilizá-los no site da biblioteca ou outro serviço eletrônico da instituição para devido conhecimento da comunidade.

Art. 4 – Estabelecer que os trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduações e especializações devem ser depositados em Mídia Digital (2 cópias), exclusivamente nas Coordenações dos respectivos cursos para devido processamento técnico, arquivamento e disponibilização.

§ 1º – deverá a respectiva coordenação dispor de catálogo de assuntos (autor, título, ano,

assunto) a qual se possa obter a localização e acesso desses materiais,

- a) fica a cargo da respectiva coordenação determinar através de suas políticas como será o uso desses suportes informacionais.

Art. 5 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, fica revogado o § 1 do artigo 45º do Regimento do SISTEMOTECA – UFPB disposto na Resolução 31/2009.

REFERÊNCIAS

AGENO BULLÓN, X.; HERNÁNDEZ CARRASCAL, F. Influencia del ICABS en el futuro digital de las bibliotecas. **Boletín de la ANABAD**, ISSN 0210-4164, Tomo 54, Nº 1-2, 2004 , págs. 387-396. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1198724>>. Acesso em: 23 set. 2014.

ALVES, M. A; MENAGAZ, R. Depósito legal: esperança ou realidade. **Revista de Biblioteconomia**, v.1, n.35, p.35-44, jan/jun.1987. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003007&dd1=18fc1>>. Acesso em: 05 mai. 2014.

ANZOLIN, H. H; CORRÊA, R. L. T. Biblioteca universitária como mediadora na produção de conhecimento. **Rev. Diálogo Educ., Curitiba**, v. 8, n. 25, p. 801-817, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=2448&dd99=view>>. Acesso em: 27 mai 2014.

BOHRER, I. N. **A história das universidades: o despertar do conhecimento**. 2008. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/114.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2014.

BRASIL. Lei Nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências**. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10994.htm>. Acesso em: 05 maio 2014.

BRASIL. **Câmara dos Deputados. Projeto de lei nº. 3.085-A**. Brasília, 2012. Acesso em 9 mai. 2014. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=A1AC755C5C931BB1C614968D3A5A2AE4.node1?codteor=1021894&filena me=Avulso+-PL+3085/2012>. Acesso em: 04 abr. 2014.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-Lei Nº 4.657 que dispõe sobre a Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del4657.htm>. Acesso em: 05 jun. 2014.

BUFREM, L. S. Editoras Universitárias no Brasil: Uma Crítica para a Reformulação da Prática. **Rev. Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 21, n. 1, 1992. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000002328&dd1=8c12e>>. Acesso em: 11 out. 2014.

BUFREM, L. S. Editoras Universitárias no Brasil: **Uma Crítica para a Reformulação da Prática**. São Paulo: EDUSP, 2001.

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÃES, M. H de. A. **Introdução ao controle bibliográfico**.

Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1997.

CAMPELLO, B. S. A. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

CARVALHO, I. C. L. **As bibliotecas universitárias e seu desenvolvimento no espaço mundo**. In: _____. A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004. p. 77-102.

CARVALHO FILHO, J dos S. **Manual de direito administrativo**. 21. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração geral**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à organização e controle**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1989.

CLAVEL-MERRIN, G. **Organización y gestión de bibliografías nacionales**. In: Bibliografías nacionales en la era digital: guía y nuevas orientaciones. 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/bibliography/nb_spanish_version.pdf>. Acesso: 20 mar. 2014.

CONGRESO Internacional de Bibliografías Nacionales: la bibliografía nacional: función y evolución futura. Paris: UNESCO/FIAB, 1977. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0002/000226/022689sb.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2014.

CONTROLE. In.: HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1ª. Reimpressão, com alterações. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

CURRÁS, E. Información: ciencia de la información como sistema em interacción dialéctica. Cuadernos de ADAB, v.1, n.2, p.367-380. 1993. Disponível em: <http://www.uam.es/personal_pdi/ciencias/ecurras/Adab.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2014.

FERREIRA, L. S. **Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

FERREIRA, R. da S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexões sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Rev. Digit. Bibl. Ciênc. Inf.**, Campinas, v.9, n.2, p.75-88, jan./jun. 2012 – ISSN 1678-765X. Disponível em <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/499>>. Acesso em: 24 maio 2014.

FORTES, W. M. F. **Sociedade, Direito e controle social**. 2011. Disponível em: <http://portal.aesp.ce.gov.br/file_bdsq=FILE_DOWNLOAD_FIELD_ARQUIVO_DOWNLOAD¶metros=3079&extFile=pdf>. Acesso em: 05 abr.2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GRINGS, L.; GIUDICE, D. del. Desafios contemporâneos para o depósito legal brasileiro: a captação da literatura de cordel. In: **III Seminário Internacional de Políticas Culturais**, 2012. Disponível em: <<http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2012/09/Luciana-Grings-et-alii.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

GRINGS, L.; PACHECO, S. A Biblioteca Nacional e o controle Bibliográfico Nacional: situação atual e perspectivas futuras. **Revista Ciência da Informação e Documentação**. Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 77-88, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/download/42321/45992>>. Acesso em: 20 jan. 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Prestação de Contas Ordinárias Anual**: relatório de gestão do exercício de 2010. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/RelatorioGestao2010.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Prestação de Contas Ordinárias Anual**: relatório de gestão do exercício de 2011. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/RelatorioGestao2011.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

JOB, I.; FONSECA, C.C. R. Lugares do conhecimento: as bibliotecas universitárias. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (14. : 2006 out. : Salvador). **Anais [do] Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias [recurso eletrônico]**. Salvador : UFBA, 2006. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7965/000563218.pdf?sequence=1>> Acesso em: 29 mai. 2014.

LARIVIÈRE, J. **Legislación sobre depósito legal**: directrices. Edición revisada, aumentada y actualizada de la publicación de 1981 de la Dra. Jean LUNN. Paris: UNESCO, 2000. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001214/121413s.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2014.

LARSEN, K. **Los servicios bibliograficos nacionales**: creación y funcionamiento. Paris: UNESCO, 1955. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001355/135526so.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2014.

LELLIS, V. L. M. Controle da produção editorial brasileira. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.2, n.17, p. 204-218, jul/dez.1989. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000001750&dd1=fe5a4>>. 10 mai. 2014.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: UNESP, 2003.

MARTINS, W. **A Palavra Escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MARQUES NETO, J. C. A editora universitária, os livros do século XXI e seus leitores. **Interface** (Botucatu)[online]. 2000, vol.4, n.7, pp. 167-172. ISSN 1807-5762. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/icse/v4n7/25.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2014.

MEIRELLES, H. L. **Direito administrativo brasileiro**. 36. ed. São paulo: Malheiro, 2010.

MENDES, G. F. **Curso de Direito Constitucional**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MONTE-MÓR, J.; BOTELHO, M. O controle bibliográfico universal, o depósito legal e a Fundação Getúlio Vargas. **Revista de Administração Pública**, v. 21, n. 1, p. 106-118, 1987. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/14679/o-controle-bibliografico-universal--o-deposito-legal-e-a-fundacao-getulio-vargas/i/pt-br> >. Acesso em: 20 abr. 2014.

MONTEIRO, C. dos S. **Sistemas de alimentação de catálogos e bases de dados**. Marília, SP: UNESP, 2003. Disponível em: <<http://bibliodata.ibict.br/geral/modelos/textosanteriores.htm>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.10, n.2, p. 189-206, jan./dez., 2005. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/06/pdf_99864bb17b_0011138.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2014.

NORONHA, D.P.; FERREIRA, S. M. S. P. **Recursos Informacionais II**: Controle Bibliográfico Universal – CBU. ECAUSP: 1999. Disponível em < <http://www2.eca.usp.br/prof/sueli/cbd201/>>. Acesso em: 23 set. 2014.

PAULO, V.; ALEXANDRINO, M. **Direito Constitucional Descomplicado**. 7. ed. Rio de Janeiro : Forense ; São Paulo : MÉTODO: 2011.

PEREIRA, F. S. **Memória da produção editorial científica da EDUFRN**: 1962 – 1980. João Pessoa, UFPB: 2012.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes. 1983.

STOKLASOVÁ, Bohdana. **Glosario de términos y abreviaturas**. In: Bibliografias nacionales en la era digital: guía y nuevas orientaciones. 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/bibliography/nb_spanish_version.pdf>. Acesso: 20 mar. 2014.

SANTANA, I. V. **Análise da situação das bibliotecas universitárias do Nordeste**. Salvador, UFBA, 1993.

SANTOS, U. G. dos. **Aspectos gerenciais da Seção Memória da Biblioteca Central da UFBA**: interferência no registro das produções acadêmicas. Salvador, 2002.

SCHWANITZ, D. **Cultura geral**: tudo o que se deve saber. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SILVEIRA, N. F. Evolução das bibliotecas universitárias: information commons. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.19, n.1, p. 69-76, jan./jun., 2014. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/923>>. Acesso em: 24 mai. 2014.

SOUSA, M. M. de. **A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior**. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/.../27/.../Margarida_M_Sousa_DISSERT.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2014.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. FERNANDES, Davi. (orgs.). **UFPB – 50 anos**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Portaria 332/02 de 08 de julho de 2002. Salvador, 2002**. 2 f. Disponível em: <<http://www.btdt.ufba.br/Portaria%20332.pdf>>. Acesso em: 30 maio. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Universitário. **Resolução n.31/2009**. Aprova o Regimento Interno do Sistema de Biblioteca da UFPB. João Pessoa, 2009. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufpb.br/Reg_Res.pdf>. Acesso em 14 jan. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Biblioteca Central**: histórico. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufpb.br/>>. Acesso em 15 jan. 2014.

VIANNA, Michelangelo. **A informação e a biblioteca universitária**. [S.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/miquemv/ss-a-informao-e-a-biblioteca-universitria>>. Acesso em 06 maio. 2014.

VOG, C. O livro e as editoras universitárias. **Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, n. 103, 10 nov. 2008. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/comciencia>>. Acesso em: 09 out. 2014.

ZANDONEIDE, Tarcísio. **A cibernética aplicada ao controle bibliográfico**. Disponível em: <www.spell.org.br/documentos/download/20353>. Acesso em: 04 de maio 2014.

ZUCHETO, Z. A. B. **Avaliação da satisfação e fidelização nas editoras universitárias na ótica das livrarias**. UNISC, 2012: Santa Cruz do Sul. Disponível em: http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/satisfacao_editoras_universitarias_zelid_e_v_final.pdf. Acesso em: 10 out. 2014.

APÊNDICES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Prezados,

Visando contribuir o para a construção do conhecimento na área da Biblioteconomia, solicito a colaboração de V. Sa. no sentido de responder o esta entrevista que faz parte da Coleta de dados da pesquisa acadêmica para finalização do curso de graduação em Biblioteconomia desta universidade, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema central o depósito legal em ambito institucional.

A pesquisa é de cunho acadêmico e será realizada pelo aluno Patricio Inácio da Silva, matrícula 10913122 do curso de Biblioteconomia, UFPB e está sob a orientação da Profª Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho.

A sua colaboração é essencial para a qualidade da pesquisa, dessa forma agradecemos sua disponibilidade em responder esta entrevista que será gravada com os aparelhos eletrônicos Samsung Galaxy S duos e Motorola Moto G e informamos que não é necessária sua identificação, sendo preservado assim a sua identidade.

Agradeço a atenção,

1. Qual a sua formação acadêmica?
2. Qual o cargo na instituição?
3. Quanto tempo atua no cargo?
4. Quanto tempo de serviço tem na instituição?
5. O que você sabe sobre o depósito legal?
6. Você concorda com o depósito legal em âmbito institucional?
7. A biblioteca central recebe publicações da editora da UFPB?
 - l) Em caso afirmativo:
 - a) como é realizado o processo de aquisição dessas publicações?
 - b) qual o setor responsável pelo recebimento?
 - c) existe algum dispositivo legal (Regimento, Resolução, Portaria) que oriente o recebimento ?
 - d) qual a regularidade no recebimento?
 - e) desde quando recebe as publicações?
 - f) quantos exemplares existem?
 - g) Como são organizados?
9. A biblioteca tem conhecimento das publicações editadas pela editora durante o ano? Se sim, de que forma?

ANEXOS

ANEXO 1

	AUTOR	TÍTULO	LOCAL	EDITORA	ANO	ED.	LOCALIZA	COLEÇÃO	ENS
1	Nóbrega, Humberto.	Augusto dos Anjos e st	João Pessoa	UFPB	1962		869.0(81.3)	Acervo Central+SL+CP	3 + 1 + 5 = 9
2	Almeida, Elpidio de	História de Campina	Campina G	Universitária/UFPB	1962, 1979	2. ed.	981.332 A44	Acervo Central+CP	1 + 6 = 7
3	Melo, Virgínius da Gama	O alexandrino Olavo I	[João Pesse	UFPB, Dep. Cultural,	[1965]		869.0(81) M	Acervo Central+CP	4 + 3 = 7
4	Almeida, Horácio de	História da Paraíba /	João Pessoa	Imprensa Universitária,	1.966		981.33 A447	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
5	Chaves, Ely	Contribuição ao estud	[João Pesse	UFPB, Impr. Universitá	1.966		616-006.6 C	Acervo Central+CP	5 + 4 = 9
6	Baísta, Juarez da Gama	A sinfonia pastoral do	João Pessoa	UFPB, Faculdade de Fil	1.967		869.0(81.3)	Acervo Central+CP	5 + 3 = 8
7	Academia Paraibana de L	Rodrigues de Carvalh	João Pessoa	Imprensa Universitária,	1.967		869.0(81) A	Acervo Central	2
8	Carvalho, Rodrigues de	Aspectos da influência	João Pessoa	Imprensa Universitária	1.967		308 C331a	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
9	Academia Paraibana de L	Américo Falcão: (cade	[João Pesse	Imprensa Universitária	1.967		929 AI68a8	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
10	Mesel, Meyer.	Curso de estrutura de	[João Pesse	UFPB	1.967		624.93 M57	Acervo Central	3
11	Perreira, Joacil de Brito.	Idealismo e realismo n	[João Pesse	Universidade Federal de	1.970		32 P436I	CP	1
12	Ramos, Rodrigo Octávio	A amazônia: uma estr	João Pessoa		1.971		908(811.3) R	Acervo Central	1
13	Nicodemos, José Pedro	A Contribuição Histor	[João Pesse	Universitária/UFPB,	1.971		82-94 N633c	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
14	Mesquita, Quintiliano H.	Arritmias /	João Pessoa	Impr. Universitária/ UF	1.971		616.12 M57	Acervo Central+CP	5 + 3 = 8
15	Urquiza, José.	O saco /	[João Pesse	Imprensa Universitária,	1.972		869.0(81) U	Acervo Central	1
16	Cavalcanti, Arçimedes.	A cidade de Paralyba	[João Pesse	Imprensa Universitária,	1.972		981.33 C376	CP	2
17	França, Genival Veloso de	Noções de jurisprudên	João Pessoa	Editora Universitária/U	1972		340.6 F814n	Acervo Central	4
18	Chaves, Ely.	Retinoblastoma : estuo	João Pessoa	Imprensa Universitária,	1974		616-006.6 C	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
19	Valle, Waldo Lima do.	O sonho da asa solta /	João Pessoa	Imprensa Universitária	1975		869.0(81) V	CP	1
20	Carneiro, Alcides	Ao Longo da Vida /	João Pessoa	Editora Universitária/U	1976		929 C289a	Acervo Central	1
21	França, Genival Veloso de	Noções de jurisprudên	João Pessoa	Editora Universitária/U	1977	2. ed.	341.6 F814n	Acervo Central+CP	8+ 4 = 12
22	Perreira Júnior, Francisco	Feira de Campina Gra	João Pessoa	UFPB, Ed. Universitária	1977		398(813.32)	Acervo Central	4
23	Aragão, Maria do Socorr	Análise fonético-fonol	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1977		806.90 A659	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
24	Pinto, Irineu Ferreira.	Datas e notas para a h	João Pessoa	Editora Universitária/U	1977		981.33 P659	Acervo Central+CP	14 + 5 = 19
25	Machado, Maximiano Lo	História da província	João Pessoa	Editora Universitária/U	1977		981.33 M14	Acervo Central+CP	7 + 6 = 13
26	Bezerra, Ivanete Regis	Cultura popular na m	João Pessoa	Universitária / UFPB,	1977		615.89 B574	Acervo Central+CP	9 + 2 = 11
27	Oliveira, Antonio Eunizé	Jean-Jacques Rousseau	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1977		37 O 482j	Acervo Central+CP	7 + 2 = 8
28	Pimentel, Altimar de Alen	O coco prateiro : uma	João Pessoa	Editora Universitária/U	1978	2. ed.	793.31 P644	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
29	Lima, Egídio de Oliveira.	Os folhetos de cordel /	João Pessoa	Editora Universitária/U	1978		82-91 L732f	Coesp	2
30	Almeida, Horácio de.	História da Paraíba /	João Pessoa	Editora Universitária,	1978	2.ed.	981.33 A447	Acervo Central+CP	14
31	Sousa, Paulo José de.	Moderno dicionário de	João Pessoa	UFPB,	1978		801.31 4.3(03)	Referencia	13
32	Almeida, Átila Augusto F	Dicionário bio-bibliog	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1978		82-91(038) A	Referência+CP	2 + 7 = 9
33	Barbosa Filho, Manoel	Introdução à pesquisa	João Pessoa	Ed. Universitária (UFPB	1978		001.891 B23	Acervo Central+Coesp	1 + 3 = 4
34	Silveira, Rosa Maria God	Republicanismo e Fed	Brasília/[Jo	Senado Federal / Ed. Un	1978		981 S587r	Acervo Central	3
35	Almeida, Elpidio de	História de Campina	Campina G	Universitária/UFPB	1962, 1979	2. ed.	981.332 A44	Acervo Central+CP	1 + 6 = 7
36	Marinho, Elizabeth.	uma estética da sociol	João Pessoa	Editora Universitária/U	1979		869.0(81) M	Acervo Central+CP	2 + 8 = 10
37	Mendes, Águla.	Jardim da infância /	João Pessoa	Universitária/UFPB	1979		869.0(81.3)	Acervo Central+CP	5 + 3 = 8
38	Almeida, Horacio de	Dicionário popular pa	João Pessoa	editora universitária,	1979		398(038)(81	Sala de Leitura	1
39	Santos, Manoel Camilo de	Autobiografia do poeta	João Pessoa	Editora Universitária/U	1979		929 S237a	CP	3
40	Almeida, Ruth Trindade	A arte rupestre nos ca	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1979		7.031 A447a	Acervo Central+CP	7 + 3 = 10
41	Anderson, Dole Abel.	Aviação comercial bra	João Pessoa	Ed. Universitária (UFPB	1979		347.82(81) A	CP	2
42	Peres, José Augusto de So	A elaboração do proje	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	1979		001.891 P43	CP	2
43	Pinto, Sérgio de Castro.	Antologia poética: Gru	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	1979		869.0(81) A	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
44	Marinho, Elizabeth.	A bagaceira: uma est	João Pessoa	Editora Universitária/U	1979		869.0(81) M	Acervo Central+CP	2 + 8 = 10
45	Martin, William Lee	A psico-avaliação da e	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1979		37.015.3 M3	CP	3
46	Bittencourt, Ivaldo Santos	A teoria literária e a c	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1979		82.0 B624L	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
47	Cascudo, Luis da Câmara	Cinco livros do povo /	João Pessoa	Ed. Universitária - UFP	1979	2. Ed.	869.0(81) C	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
48	Benjamin, Roberto Emer	Festa do Rosário de P	[João Pesse	UFPB, Ed. Universitári	1979		398(813.3)	Acervo Central+CP	6 + 3 = 9
49	Weber, Hans Hermann.	Introdução à Pesquisa	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1979		65.012.122 V	Acervo Central	8
50	Santos, Manoel Camilo de	Autobiografia do poeta	João Pessoa	Editora Universitária/U	1979		929 S237a	CP	3
51	Primeira Semana Naciona	Anais da Primeira Ser	João Pessoa	Universitária,	1979		1(81) P953	Acervo Central	3
52	Costa, Arael Menezes da.	Liberdade de express	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1979		342.732 C83	CP	3
53	Gomes, José Maria Barb	Mário de Andrade e a	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1979		806.90 G633	Acervo Central/CP	2 + 3 = 5
54	Nóbrega, Humberto.	As raízes das ciências	João Pessoa	Editora Universitária/U	1979		61(091) N75	CP	1
55	Palm, Lygia.	Quantitativos e qualita	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	1979		616-083 P14	Acervo Central+CP	4 + 2 = 6
56	Carvalho Júnior, Eugênio	Vitaminas /	João Pessoa	Edições UFPB,	1979		612.392.01 C	CP	1
57	Fernandes, Joaquim,	Anatomia odontológic	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1980		611:616.314	CP	1
58	Gomes, Oslas.	Baruque	João Pessoa	Editora Universitária/U	1980		82-94 G633	CP	3
59	Melo, Virgínius da Gama	Tempo de vingança /	João Pessoa	Editora Universitário/U	1980	2. ed.	869.0(81) M	Acervo Central	1
60	Mariz, Celso.	Apanhados históricos	João Pessoa	Editora Universitária/U	1980	2. ed.	M332a	Acervo Central+SL+CP	3 + 1 + 4 = 8
61	Souto, Jomar Moraes	Fazenda de murmúrio	João Pessoa	Editora Universitária/U	1980		S728f	Sala de leitura	1
62	Freitas, Francisco Evang	Avaliação de desempe	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1980		658.3 F866a	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
63	Nóbrega, Humberto.	História da Faculdade	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1980		378(813.3) N	Acervo Central	1
64	Mariz, Celso	Ibiapina, um apóstolo	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1980	2. ed.	92 I12m	Acervo Central+CP	3 + 3 = 6
65	Terceiro Neto, Dorgival.	Noções preliminares d	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1980, 1985		347.243 T31	CP	2
66	Maia, Isa.	O artesanato da renda	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1980		746.2 M217	Acervo Central+CP	2 + 4 = 6
67	Rodrigues, Cláudio José I	Profissão, professor se	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1980		R696p /	Acervo Central+Coesp+CP	2 + 1 + 3 = 6
68	Andrade, Lopes de.	Oligarquias, secas e a	João Pessoa	Editora Universitária d	1980		551.577.3(81	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
69	Aquino, Aécio Villar de.	Nor deste século XIX /	João Pessoa	Editora Universitária/U	1980		39(812/814)	CP	3
70	Nonato, Raimundo.	Dix-sept. Rosado: retr	João Pessoa	Editora Universitária/U	1981		929 R788n	Acervo Central	1

73	Gonçalves, Evaldo	Além da tribuna: crôni	João Pessoa	Editora Universitária/U	1982		869.0(81) G6	CP	1
74	Brucker, Peter J. S.	Planejamento de proje	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	1982		658.512.2 B8	CP	1
75	Lyra, Rubens Pinto	Universidade e movim	João Pessoa	UFPB/Ed. Universitária	1982		378(81) L99	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
76	Torres, Cleantão da Câmara	Contribuição ao estudo	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	1983		690.92 T 693	CP	2
77	Gurfield, Mitchell.	Estrutura das classes e	João Pessoa	Edições UFPB,	1983		323.38+321	CP	1
78	Medeiros, Luiz Adauto.	A integral de Lebesgue	João Pessoa	FUNAPE/Editora Unive	[1983]		517.3 M488	Acervo central	2
79	Silveira, M. Regina.	O sistema previdenciário	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1983		34:331.836 S	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
80	Machado, Maximiliano Lou	Quadro da revolta pra	João Pessoa	UFPB ; FURNe	1983	2.ed.	94(81) M149	CP	1
81	Moreira, Antonio Wander	Resistência de materiais	[João Pessoa]	UFPB/Centro de Tecnol	[1983?]-		621.1 M838	Acervo Central	1
82		Atlas geográfico do Es	João Pessoa	Secretaria da Educacao	1985		912 A881	CP	1
83	Richardson, Roberto Jarr	Medição de altitudes n	[João Pessoa]	Universitária/UFPB,	1985		159.928 R52	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
84	Jurema, Abelardo.	Presença da Paraíba n	João Pessoa	Edições UFPB,	1985		981.33 J95p	CP	7
85	Carvalho Júnior, Eugênio	Sementes de ternura :	João Pessoa	Editora Universitária/U	1986		869.0(81) C3	Acervo Central	1
86	Nóbrega, Humberto.	Meu depoimento sobre	João Pessoa	Edições UFPB,	1986		92(813.3) C8	CP	4
87	Bezerra, Arnaldo Moura	Aplicações térmicas de	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1986	2. ed.	662.997 B57	CP	3
88	Andrade, Maria Antônia	Clientelismo e máquina	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1986		32 A553c	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
89	Lyra, Rubens Pinto.	Constituinte e constitu	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1987		342.4(81) L9	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
90	Lima, Paulo Gildo de Oliv	Auditoria fiscal-contábil	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1987		657.6 L732a	Acervo Central	1
91	Nascimento, Fernando M	Vazantes, revência, br	João Pessoa	Editora Universitária/U	1988		65:631(81) N	Acervo Central+CP	3 + 3 = 6
92	Silva, Silvano A. Bezerra	A reclusão da pedagog	João Pessoa	UFPB,	1989		37.07 S586	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
93	Dutra, Leda Maria Jurem	Catálogo da Produção	João Pessoa	UFPB,	1990		017:378.4(8	Acervo Central	1
94	Rodrigues Filho, José.	Alocação de recursos e	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1991		614 R696a	Acervo Central+CP	6 + 3 = 9
95	Moizinho, Severino.	Cotidiano em verso /	João Pessoa	Editora Universitária /U	1991		869.0(81) M	Sala de Leitura	2
96	Dantas, Francisco de Assi	A Frase Caótica: (Estu	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1991		801 D192f	CP	2
97	Lellis, João.	A campanha de Princ	João Pessoa	Editora Universitária/U	1991		981.33 L541	CP	1
98	Universidade Federal da	Catálogo geral : curso	João Pessoa	Imprensa Universitaria	1992		017:378.4 U	Referência	4
99	Mello, Jose Octavio de Ar	A revolução estatizada	João Pessoa	Ed. Universitária,	1992	2. ed.	981.33 M52	Acervo Central+CP	2 + 4 = 6
100	Universidade Federal da	Catálogo geral : curso	João Pessoa	Imprensa Universitaria	1992		017:378.4 U	Referência	4
101	Nascimento, Arivaldo Bez	675 problemas selecion	João Pessoa	Ed. Universitária /UFPB	1992		54 N244s	Sala de Leitura	1
102	Xavier, Jurandir Antonio	A contemporaneidade	Campina C	Ed. Universitária, UFPE	1992		33(81) X3c	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
103	Sobral Filho, Jader Freir	Acne vulgar /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1993		616.53-002 S	Acervo Central+SL+CP	4 + 1 + 3 = 7
104	Pereira, Tarcísio.	Agonia na tumba /	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1993		869.0(81) P4	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
105	Silva, Marinalva Freire d	Plural dos nomes em -	João Pessoa	UFPB/CCHLA; Ideia	1993		801.4/5.554	Acervo Central	1
106		Química: Um curso se	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1993		54 Q6	Acervo Central	1
107	Ferreira, Lúcia de Fátima	Raízes da indústria da	João Pessoa	UFPB/Ed. Universitária	1993		981.33 F383	Acervo Central+CP	3 + 3 = 6
108	Mariz, Celso	Apanhados históricos	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1994	3. ed.	981.33 M34	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
109	Suassuna, Ariano.	Aula magna na Univer	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1994		371.621.2 S8	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
110	Universidade Federal da	Catálogo da produção	João Pessoa	UFPB,	1994		017:616-083	Referência	1
111	Gurjão, Eliete de Queiroz	Morte e vida das olig	João Pessoa	UFPB, Ed. Universitária	1994		321.15 G979	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
112	Viana, Chico	O evangelho da podrid	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1994		82.01 V614e	Acervo Central+CP	4 + 2 = 6
113	Cascudo, Luis da Câmara	Cinco livros do povo /	João Pessoa	Ed. Universitária UFPB	1994	3. ed.	869.0(81) C3	CP	4
114	Gomes, Heber Pimentel	Engenharia de irrigaç	João Pessoa	Ed. Universitária,			626.81 G63	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
115		O GTDN: da proposta	Recife:	Ed. Universitária da UF	1994		338.1(812/81	Acervo Central	1
116	Buonfiglio, Maria Carmel	Trabalhadores, tecnol	João Pessoa	Editora Universitária/U	1994		338.45(813.3	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
117	Encontro de Iniciação Cie	Resumos do II Encont	João Pessoa	UFPB/Editora Universit	1994		001.891 E56	CP	1
118	Encontro de Iniciação Cie	Resumos do III Encon	João Pessoa	UFPB/Editora Universit	1995		001.891 E56	Acervo Central	2
119	Encontro de Iniciação Cie	Resumos /	João Pessoa	UFPB	1995		001.42 E56r	Acervo Central	1
120		Da camiseta ao museu	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1995		7 D111	Acervo Central	6
121	Sousa, Maria Ester Vieira	Desencantando a leitu	João Pessoa	UFPB/PRAC,	1995		372.41(813.3	Acervo Central	1
122	Macdonald, José Brendan	Economia e ideologia	João Pessoa	Editora Universitária/U	1995		33 M135e	Acervo Central	4
123	Rios, Gilvando Sá Leitão.	Linhas apagadas : do	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1995		316:625.461	CP	4
124	Mello, Jose Octavio de Ar	Historia da Paraíba : e	João Pessoa	Editora Universitaria/U	1995	2. ed.	981.33 M52	CP	3
125	Xavier, Jurandir Antonio	A industrialização sub	João Pessoa	Editora Universitária,	1995		33(81) X31	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
126	Encontro Nacional da AN	Anais do IX Encontro	João Pessoa	[Ed. Universitária],	1995		801 E56a	Acervo Central	3
127	Leite, Ascendino	A prisão: romance	João Pessoa	Editora Universitária/U	1995		869.0(81) L5	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
128	Xavier, Jurandir Antonio	O ideário industrial de	João Pessoa	Editora Universitária/U	1995		338.45(81) N	Acervo Central+CP	5 + 2 = 7

146	Erickson, Glenn W.	A pirâmide platônica	João Pessoa	Editora Universitária,	1996		001.11 E68p	Acervo Central	2
147	Roberts, Alvin.	Reabilitação psicossoc	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1996		362.41 R643	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
148	Moreira, Emília.	Capítulos de geografia	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		911.3:631 M	Acervo Central+CP	5 + 4 = 9
149	Leite, Ascendino.	A prisão: romance	João Pessoa	Editora Universitária,	1997		869.0(81) L5	Acervo Central+SL	1 + 1 = 2
150	Uchoa, José Barros.	Estórias de Zé Uchoa	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		398.2 U17e	Acervo Central	1
151	Mello, José Octávio de Ar	1964 : A Dimensão GI	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		981 M527m	Acervo Central+CP	1 + 4 = 5
152	Batista, F. Chagas	Cantadores e Poetas F	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1997	2. ed.	398 B333c	CP	1
153	Moutinho, Lúcia Maria G	Economia da Empresa	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		334.724 M9	Acervo Central	1
154	Fernandes, Carlos	Esgotos sanitários/	João Pessoa	Ed. Universitária,	1997		628 F363e	CP	1
155		Ascendino Leite entre	João Pessoa	Universitária	1997		869.0(81) A8	CP	1
156	Lira, Bertrand de Souza	Fotografia na Paraíba	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		77.039 L768	CP	5
157	Polari, Rômulo Soares.	Economia paraibana:	João Pessoa	Editora Universitária/F	1997		33(81.3.3) P7	CP	1
158	Lima, Paulo Gildo de Oliv	A postura do auditor	João Pessoa	Oficina Gráfica da Edit	1997		657.6 L732p	Acervo Central	1
159	Grisí, Breno Machado	Glossário de ecologia	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		574(038) G8	Referência	1
160	Andrade, Manuel Correia	O rio Mamanguape /	João Pessoa	SEC Ed. Universitária	1997		308(812/814	CP	1
161	Arnaut, Marília.	Os campos noturnos d	João Pessoa	Editora Universitária/U	1997		82-34 A744c	CP	1
162	Encontro de Iniciação de	V Encontro de Iniciaç	João Pessoa	Universitaria/UFPB,	1997		001.891 E56	Acervo Central	10 + 2 = 12
163	Pontes, Carlos Gildemar.	A miragem do espelho	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1998		82(81) P814	Sala de Leitura	1
164	Pontes, Carlos Gildemar.	A miragem do espelho	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1998		869.0(81) P8	CP	5 + 1 = 6
165	Castello Branco, Beltrão	Anais de atualização e	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		616.24 C348	Acervo Central	1
166	Silva, Anielson Barbosa d	A pequena empresa na	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1998		65.017.3 S58	Acervo Central	2
167	Queiroga, Onélia Setúbal	A origem do estado m	João Pessoa	Ed. Universitária	1998		321.01 Q3o	Acervo Central	2
168	Penha, Manoel Clemente	A epopéia do sisal: fil	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		633.526.2 P3	CP	1
169	Leite, Norma Lins	Bibliografia comentad	João Pessoa	UFPB/Editora Universit	1998		012 L533b	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
170	Pereira, João Vianney.	Bioquímica clínica /	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1998		577.1 P436b	Acervo Central	1
171	Vieira, Antonio Rufino.	Ética e libertação /	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		17 V658e	Acervo Central	1
172	Vasconcelos, Lúcio Flávio	História política do se	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		32(85) V331	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
173	Bomfim, Gustavo Amara	Idéias e Formas na Hi	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB,	1998		744 B695i	Acervo Central+CP	3
174		Catálogo de literatura	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		017:82-91 C	CP	1
175	Almeida, Érico de.	Lampeão: sua história	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		929 L237a C	CP	1
176	Madruca, Elisalva	Nas trilhas da descob	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		869.0(81) M	Acervo Central	2
177	Fernandes, Edvaldo	O amor vence a dor e	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1997, 1998, 2000.		616.97 F383	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
178	Fernandes, Álvaro.	O menino dos olhos gr	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1998		869.0(81)-94	Sala de Leitura	1
179	Melo Neto, José Francisco	Organização popular:	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1998		329 M528o	Acervo Central	2
180	Fialho, Terézinha	Teatro na educação :	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1998		792 F438t	Acervo Central	2
181		Treinamento desporti	João Pessoa	Editora Universitária/U	1998		796.015 T78	Acervo Central	1
182	Chaves, Líana Miranda.	Gravura : estampa da	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		7 C512g	Acervo Central	2
183	Queiroga, Onélia Setúbal	A origem do estado m	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		321.01 Q3o	Acervo Central	2
184	Penha, Manoel Clemente	A epopéia do sisal: fil	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		633.526.2 P3	CP	1
185		Anais [do] Simpósio B	João Pessoa	Ed. Universitária,	1998		796 S612a	Acervo Central	1
186	Melo, Pedro Américo de B	A ciência e os sistemas	João Pessoa	Editora Universitária/U	1999	3. ed.	113/119 M5	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
187		A questão urbana na	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	1999		981.33 Q5	Acervo Central+CP	2 + 3 = 4
188	Berquo, Franca Alves.	A lírica de Sá-Carneir	João Pessoa	Editora Universitária/U	1999		869.0.09 B5	Acervo Central	2
189	Fernandes, Irene Rodrigu	Atividades produtivas	João Pessoa	Editora Universitária/	1999		981.33 F363	Acervo Central+CP	1 + 6 = 7
190	Di Lya, Irismar	Cajazeiras : uma alde	Cajazeiras,	Ed. Universitária UFPB	1999		869.0(81) L5	CP	2
191	Fernandes, Irene Rodrigu	Comércio e subordina	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1999		33 F363c	Acervo Central+SL+ CP	1 + 1 + 2 = 4
192	Nóbrega, Ediomare Rodri	Contabilidade para co	João Pessoa	UFPB, Ed. Universitári	1999		657.1 N754c	Acervo. Central	1
193	Agra, André.	Conversas com Júlia	João Pessoa	Editora Universitária,	1999		869.0(81) A2	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
194	Almeida, Geraldo Gustav	Do Nordeste para o Br	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1999		981 A447d	Acervo Central	1
195	Monteiro, Fernando.	A propósito de Goethe	João Pessoa	Editora Universitária/U	1999		82-2 M775p	SL+CP	3 + 1 = 4
196		Educação ambiental:	João Pessoa	Editora Universitária-U	1999		37:504 E24	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
197		Metodologia do ensino	João Pessoa	Editora Universitária,	1999		796.32 M59	Acervo Central	2
198	Alencar, Marcelo Sampai	Princípios de comunic	João Pessoa	Editora Universitária,	1999		621.3 A368p	Acervo Central	2
199	Assis, Francisco Marcos d	Princípios de transmis	João Pessoa	Editora Universitária,	1999		621.39 A848	Acervo Central	2
200		Educação popular : ou	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	1999		37 E24 / 37.	Acervo Central+SL+CP	3 + 1 + 1 = 5

219	Melo Neto, José Francisco	Resistência popular: p	João Pessoa	Editora Universitária/U	1999		37.018.8 MS	Acervo Central	3
220	Gadella, Paulo	Temas de direito inter	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	1999		341 G124t	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
221	Coutinho, Sylvia Ribeiro.	Textos de estética e his	João Pessoa	Editora Universitária/U	1999		7.01 C871t	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
222	Ferreira, José Aderaldo d	Tradições ruralistas: t	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	1999		636.081.2:36	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
223		Treinamento desportiv	João Pessoa	UFPP/Editora Universit	1999		796 T787	Acervo Central	4
224	Lacerda, Marcos,	Um estranho em mim	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	1999		869.0(81) L1	Acervo Central	2
225		A questão urbana na l	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	1999		981.33 Q5	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
226	Congresso Brasileiro de P	Anais do VIII Congres	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000	v.7	599.8 C749a	Acervo Central	4
227		A ouvidoria na esfera	João Pessoa	Editora Universitária	2000		35:32(81) O	Acervo Central+CP	4 + 3 = 7
228	Baracuchy Cavalcanti.	Cidade, habitus e cotid	João Pessoa	Ed. Universitária	2000		316.47 S421	Acervo Central+CP	6 + 2 = 8
229	Baracuchy Cavalcanti.	Cidade, habitus e cotid	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		316.47 S421	Acervo Central	2
230	Amado.	A nova nutrição	João Pessoa	Editora Universitária,	2000		612.39 R621	Acervo Central+CP	3 + 1
231	Varandas, Edival Toscan	Citações e notas de ro	João Pessoa	Autor Associado, Editor	2000		006(81) V28	Acervo Central	5
232	Marques Júnior, Milton	Da ilha de São Luís ac	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		869.0(81) M	Acervo Central	1
233	Rocha, Gilberto Magalhã	A ideologia da moder	João Pessoa	Autor Associado/Editor	2000		316.75 R672	Acervo Central	2
234	Tejo, Orlando,	Zé Limeira, poeta do s	João Pessoa	Editora Universitária,	2000	10. e	869.0(81) T2	Coesp	1
235	Marques Júnior, Milton	Da ilha de São Luís ac	João Pessoa	Editora Universitária	2000		869.0(81).09	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
236		Chiquetenário do En	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		61(813.3) C5	CP	1
237		Educação básica: da t	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		37(81) E24	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
238	Targino, Ivan.	Políticas públicas, tra	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		338.2 P769	Acervo Central	1
239		Prêmio Elo Cidadão I	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		378.4 P925	Acervo Central+SL	1 + 1 = 2
240		conhecimento no	João Pessoa	Editora Universitária,	2000		796 P963	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
241	Ribeiro, Emilson Ponce L	Jaguaribe: (um	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		981.33 R484	CP	1
242	Silva, Manoel Monteiro d	Salvem a fauna! salve	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		869.0(81) S5	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
243	Barbosa Filho, Manuel.	A globalização da mis	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000	3.ed.	338 238g	CP	2
244	Rosa, João Guimarães	Ascendino Leite entre	João Pessoa	Universitária	2000	2. ed.	869.0(81) A3	Acervo Central	5 + 2 = 7
245	Rosa, João Guimarães	Ascendino Leite entre	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2000	2. ed.	869.0(81)09	Sala de Leitura	1
246	Viana, Chico,	química : escritos	João Pessoa	Idéia : Ed. Universitária	2000		869.0(81) V4	Acervo Central+SL	1 + 1 = 2
247	Oliveira, Maria das Graç	celular : atlas para o	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		576 O48a	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
248	Batista, Maria de Fátima	A tradição ibérica no	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		82.91(813.3)	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
249		Comunicação e corpor	João Pessoa	Ed. Universitária	2000		007 C741	Acervo Central	3
250	Vitaliano, José,	Dossê Cartagena /	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		869.0(813.3)	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
251	Benjamin, Roberto Emer	Folkcomunicação no c	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		398.2 B468f	Acervo Central	3
252	Sousa, Alberto,	O classicismo arquitet	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		72(813.41) S	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
253	Rabello, Patrícia Moreira	Odontologia em cena	João Pessoa	Ed. Universitária,	2000		616.314 R11	Acervo Central+SL+CP	1 + 1 + 1 = 3
254	Medeiros, Mário Ferreira	O marinho do Cato	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2000		929.2 M489a	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
255	Focke, Érika,	Operação Candelabro	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2000		869.0(81) F6	Acervo Central+SL+CP	1 + 1 + 1 = 3
256	Santana, Martha M. Falc	Poder e intervenção es	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		981.33 S232	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
257	em Treinamento	Anais [do] III Simpós	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		796 S612a	Acervo Central	3
258		outras histórias :	João Pessoa	UFPA Ed. Universitária	2000		869.0(81) V6	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
259		discursos e práticas /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		008(812/813)	Acervo Central+SL+CP	5 + 1 + 2 = 8
260	Oliveira, Francisco Rober	: a história	João Pessoa	Ed. Universitária-UFPP	2000		869.0(81) O	SL+CP	1 + 1 = 2
261	Lyra, Regina	Sonhos & fantasias /	João Pessoa	Editora Universitária	2000		869.0(81) L9	Sala de Leitura	1
262	Lyra, Regina	Sonhos & fantasias /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2000		869.0(81) L9	Acervo Central	
263	Farias, Washington Silva	A classificação das pa	João Pessoa	Editora Universitária/U	2000		806.90 F224	Acervo Central	5
264	Queiroz, Bertino Nóbrega	Queiroz: perfil de	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2000		929 Q3t	Acervo. Central	3 + 3 = 6
265	Luizinho	Vocabulário popular e	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2000		796.332(038)	Acervo Central+CP	4 + 2 = 6
266	Branco, Adélia de Melo	drought: struggle and	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPP	2000		396 B816w	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
267	Fausto Neto, Antônio,	: estratégias de		Editora Universitária,	2001		342 F586e	Acervo Central	3
268	Rodrigues, Elnaldo.	A arte e os artistas da	João Pessoa	Editora Universitária/U	2001		7(813.3) R69	Acervo Central+CP	3 + 4 = 7
269		comunicação :	João Pessoa	Editora Universitária/U	2001		007 C198	Acervo Central	4
270	Fausto Neto, Antonio	sentidos : leituras de	João Pessoa	UFPP/Editora Universit	2001		616.982.2 F2	Acervo Central	2
271	Pronk, Emile.	arquitetura /	João Pessoa	Ed. Universitaria, UFPP	2001	6.ed.	72 P965d	Acervo Central	2
272	Prestes, Emília Maria da	contexto sócio-		Ed. Universitária/UFPP	2001		374.7 P936e	CP	1
273		públicas na virada do	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2001		37.014.5 D4	Acervo Central	2
274	Barreto, Juerila Moreira	climático: uma	João Pessoa	Editora Universitária/U	2001		612.67 B273	Acervo Central	2
275	Bezerra, Arnaldo Moura	da energia solar /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPP	2001	4. ed.	662.997 B57	Acervo Central	3
276	Cruz, José Marcellio Filgu	introdução à análise	João Pessoa	Ed. Universitária UFPP	2001		51-3 C957e	Acervo Central	3

292	Coeuret, François.	Processos Químicos	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		66.01 C673e	Acervo Central	1
293		documentos	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		017:091(813	Referência+CP	1 + 2 = 3
294	Guedes, Claudet Coelho	com broto de palma /	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	2002		582.852 G92	Acervo Central	4
295	Leon, Adriano de.	Arcanos maiores /	João Pessoa	Editora Universitária,	2002		82-1 L579a	CP	1
296	Carneiro, Geraldo Marques	Dialética /	João Pessoa	UFPB/Editora Universit	2002		162.6 C289d	Acervo Central	2
297	Mello, Jose Octavio de Ar	lutas e resistencia /	João Pessoa	Editora Universitaria/U	2002	10. e	981.33 M52	SL+CP	1 + 1 = 2
298	Vasconcelos, Amaury.	Memórias II - o	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		92 V331e	CP	1
299	Rios, Gilvando Sá Leitão	questão ferroviária	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		656.2 R586f	Acervo Central	1
300		estrutural : impactos	João Pessoa	UFPB/Editora Universit	2002		339 G562	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
301	Florze, Romeu	pesquisa : como	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		001.891 F51	Acervo Central	1
302	Aquino, Miriam de Albuquerque	da informação :	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	2002		007 C198	Acervo Central	2
303	Ramalho, Maria de Lour	mouras e judaicas do	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		929.5 R165r	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
304	Lucena, Fábio de Oliveira	uma abordagem	João Pessoa	Editora Universitária/U	2002		658.5 L935s	Acervo Central	2
305		ensinando e	João Pessoa	Editora Universitária,	2002		37.014.5 T75	Acervo Central+CP	2 + 3 = 5
306		autores e análises	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2003		981.33 H673	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
307	Panel, Fernand.	poésies /	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	2003	Ed. b	840 P191n	Acervo Central	3
308		Educação popular :	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		37 C122	CP	1
309	Magalhães, Henrique,	Apaixonante dos	João Pessoa	Ed.	2003		659.3 M188r	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
310	Costa, Tarciso Valério de	todos : leitura e	João Pessoa	Ed. Universitária, UFPB	2003		316.35 C837	Acervo Central+CP	3 + 2 = 4
311		ação: rumo à	João Pessoa	Editora Universitária,	2003		657 C759	Acervo Central	1
312		brasileira /	João Pessoa	Ed. Universitária,	2003		791.43 A793	CP	1
313	Erickson, Sandra S. Fern	criatividade na poesia	João Pessoa	Editora Universitária,	2003		869.0(81) EG	CP	1
314	Carvalho, Emmanod Roc	demonstracoes	João Pessoa	Editora Universitária	2003		657 C331a	Acervo Central	1
315		origami : atividades	João Pessoa	Universitária/UFPB,	2003		514 R343g	Acervo Central	2
316		Adolescentes que	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		331-053.2/6	Acervo Central	1
317	Carvalho, Emmanod Roc	demonstracoes	João Pessoa	Editora Universitaria,	2003		657 C331a	Acervo Central	1
318	Universidade Federal da	de Ouro 1953-2003/		Ed. Universitária/UFPB,			616-083(091	CP	1
319	Kadt, Emanuel de	Brasil /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		282(81) K11	Acervo Central/	2
320		educação: projetos	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		342.71 C568	Acervo Central/	3
321	Fernandes, João Azevedo	mameluca: a mulher	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		39(81) F363	Acervo Central/	2
322	Alves, Polibio.	mortos /	João Pessoa	Editora da UFPB; Fund	2003		869.0(81) A	CP	1
323	Pimentel, Altimar de Ale	cantigas de roda /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		793.31 P644	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
324		escolas /	João Pessoa	Editora Universitária,	2003		342.71 E84	Acervo Central	3
325	Oliveira, Carla Mary S.	Paraíba: Arte,	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		7.034(813.3)	CP	2
326		princípios e métodos /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2003		303.8 P474	Acervo Central	1
327	Rocha, Gelza.	Retratos /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2003		869.0(81) R	CP	1
328	Sousa, Alberto.	:	João Pessoa	Universitária/UFPB,	2003		711.5 S725d	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
329	Universidade Federal da	Assessoria de Pós-	João Pessoa	Universitária/UFPB,	2004		378.4 US8c	Referencia	1
330	Oliveira, Nailze Figueired	Humanística: diálogo	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		616-083 O48	Acervo Central	3
331		da Assistenda	João Pessoa	Ed.Universitária/UFPB,	2004		615.12 A838	Acervo Central	1
332	Maciel, Diógenes André V	popular no teatro	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		792(81) M15	CP	5
333	Mendes, Herval	devaneio: ensaio	[João Pessoa	[Ed. Universitária],	[2004]		869.0(81) M	CP	3
334	Melo Neto, José Francisco	universitária,	João Pessoa	Ed. Universitária UFPB	2004		378.4 M528	Acervo Central	2
335	Freitas, Francisco Evange	memórias e confissões	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		929 F866m	CP	1
336		ambientais globais e	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		37:504 S438	Acervo Central	2
337		língua: da	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2004/2005		81'42 A694	Acervo Central	1
338		educação	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		37 M961	Acervo Central	1
339		Heterogêneos	João Pessoa	Editora Universitária/U	2004		81'1 D536	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
340		obedientes: a	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2004		35 A939	CP	1
341	Pereira, Uislei Marques.	matemática pela arte	João Pessoa	Ed.Universitária/UFPB	2004		869.0(81) P4	Acervo Central	1
342		juventude: cultura e	João Pessoa	Editora Universitária - I	2004		316-053.6 R	Acervo Central	3
343		multidisciplinar da	João Pessoa	Editora Universitária/U	2005		658 A154	CP	1
344	Machado, Charliton José	palavra : práticas de	João Pessoa	Editora universitária/U	2005		008-055.2 M	CP	1
345	Castelo Branco, Uyguaçad	do "meu filho	João Pessoa	Editora Universitária/U	2005		387(813.3) C	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
346	Sousa, Alberto.	barroco brasileiro : a	João Pessoa	Editora Universitária/U	2005		726 S725i	CP	3
347		Novas Investigações	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2005		316 C328	Acervo Central	2
348	Oliveira, Nailze Figueired	humanização da	João Pessoa	Editora Universitária,	2005		616-083 O48	Acervo Central	1

365	Ferreira Júnior, Nelson E	a identidade	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		613.885 F38	CP	1
366		saúde	João Pessoa	Editora Universitária,	2006		504 A492	CP	2
367		paraibana :	João Pessoa	Editora Universitária,	2006		32(813.3) E1	CP	1
368		cidadania /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		37:342.71 A	CP	2
369	Hermida, Jorge Fernando	FHC: Fundamentos	João Pessoa	Ed.	2006		37.014.5 H5	Acervo Central	1
370	Fernandes, José David Ca	cognição e estética no	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		655 F363a	CP	2
371	Costa, Márcia da Silva.	mercado: medo do	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB,	2006		339.1 C8376	Acervo Central+COESP+CP	2 + 1 + 1 = 4
372		Anos de	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	[2006]		77.044(813.3	CP	1
373		empreendimento	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		008 137	Acervo Central	3
374	Graduação do Centro de	de Pós-Graduação do	João Pessoa		2006			Multimeios	10
375		medicinais /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		633.88 M53	CP	2
376	Ribeiro, Maria Goretti.	Alma: Leitura	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		869.0(81) R-	CP	1
377	Pereira, Wellington	: tv, insônia e vida	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2006		659.3 P4360	CP	2
378		empregados públicos	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		35 L732e	CP	1
379	Melo, Pedro Américo de	filosóficas sobre as	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		7 M528c	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
380		de Maquiavel à	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		32 E79	CP	4
381	Carvalho, Emmanoel Roc	vigário José Antônio :	João Pessoa	vigário José Antônio :	2006		981(813.3) C	CP	1
382		direitos humanos na	João Pessoa	Universitária,	2006		342.7 F723	CP	5
383	Alencar, Martsung F.C.R	servidores públicos:		Universitária/UFPB			342.98 A368	CP	1
384	Leite, Rita da Silva.	Pensamentos /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		869.0(81) L5	CP	1
385	Amorim, Geraldo Noguei	Porto Vazio /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2006		869.0(81) A5	CP	1
386	Falcão, Emmanuel Ferna	comunidades outra	João Pessoa	UFPB,	2006		37 F178v 37	Acervo Central	1
387	Cardoso, Gil de Castro -	no desenvolvimento	João Pessoa	UFPB,	2007		338.1(812/81	Acervo Central	1
388	Oliveira, Elza Régis de.	do Século XVIII:	João Pessoa	Ed. Universitária/ UFPB	2007	2. ed.	981.33"18"	Acervo Central+CP	8 + 2 = 10
389		curso de fisioterapia	João Pessoa	Editora Universitária/U	2007		378.4(091) B	Acervo Central+CP	11 + 2 = 13
390	Catingueira, Zé	A volta de Lampião/	João Pessoa	Ed. Universitária,	2007		869.0(81) C3	CP	1
391	Gulmarães, Jane Mary de	a "rede" eliminando	João Pessoa	Editora Universitária,	2007		37.018.43 G	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
392		desenvolvimento:	João Pessoa	Editora Universitária,	2007		378.4-057.87	Acervo Central	3
393	Caldas, Philip	bambu: boemia e	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2007		930 C145a	CP	2
394		um enigma para a	João Pessoa	Editora Universitária da	2007		159.964.2:37	Acervo Central	3
395		curso de fisioterapia	João Pessoa	Editora Universitária/U	2007		378.4(091) B	Acervo Central + CP	11 + 2 = 13
396	Souza, Joselma Maria Fe	no ensino	João Pessoa	Editora Universitária,	2007		37:504 S729	CP	1
397	Sousa, Alberto	portuguesa do	João Pessoa	Editora Universitária/U	2007		72 S725v	Acervo Central	1
398	Sales, André Valério.	Que é Folclore,	João Pessoa	Ed. da UFPB	2007		398 S163c	Acervo Central	2
399	Lucena, José de Arimatéa	Deus e seus nomes	João Pessoa	Ed. da UFPB	2007		231 L935d	Acervo Central+CP	1 + 5 = 6
400	Farias, Talden.	tópicos especiais /	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2007		349.6 F224d	Acervo Central	1
401		Antologia bucólica	João Pessoa	Editora Universitária/U	2007		875 A634	CP	1
402		telas da memória /	João Pessoa	Editora Universitária da	2007		398.5 C968	CP	2
403		drogadição:	João Pessoa	Editora Universitária da	2007		615.32 D536	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
404	Seabra, Giovanni.	fundamentos e	João Pessoa	Editora Universitária/U	2007	4. ed.	911.2 S438g	Acervo Central	1
405		pioneiro das ciências	João Pessoa	Editora Universitária da	2007		659.3 L953	CP	2
406		Humanos:	João Pessoa	Editora Universitária,	2007		342.7 E24	Acervo Central	4
407	Sales, André Valério.	sua teoria folclórica, o	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2007		869.0(81) S1	Acervo Central	1
408		ensaios didáticos /	João Pessoa	Ed. Universitária,	2007		59 E59	Acervo Central	1
409		culturalidades:	João Pessoa	Editora Universitária da	2007		007 M629	CP	1
410	Almeida, Ronaldo Monte	construção da	João Pessoa	Universitária/UFPB	2007		159.964.2 A	Acervo Central	1
411	Lucena Filho, Severino A	Campina Grande-	João Pessoa	Universitária/UFPB	2007		398.1:659.3	CP	2
412		clínica e saúde mental	João Pessoa	Ed Universitária da UF	2007		316.6 P974	CP	1
413	Koury, Mauro Guilherme	movimentos sociais	João Pessoa	Ed. da UFPB	2007		316.354(813	Acervo Central	4
414	Ribeiro, Nelson Rosas	uma visão marxista/	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2008		33 R484c	Acervo Central	2
415		abrigo para crianças	João Pessoa	Brascolor; Editora UFP	2008	2. ed.	364.044.8 R	Acervo Central	1
416		movimentos sociais:	João Pessoa	Editora Universitária da UFPB,			37.018.8 E2	CP	2
417		filos e desafios na	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2008		573:37 E59	Acervo Central	2
418	Laier, Maria Goretti de A	processos de exclusão	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2008		323.3 L185d	Acervo Central	2
419	Elias Sobrinho, Severino.	Educação da	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2008		37(813.3) E4	Acervo Central+CP	5 + 2 = 7
420	Lucena, José de Arimatéa	As faces de Cristo /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2008		23/28 L935f	Acervo Central+CP	4 + 2 = 6
421		Capacitação de	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2008	v. 1;	37:342.7 D5	Acervo Central	2
422		uma biobibliografia /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2008		929 A599	Acervo Central + CP	1 + 5 = 6
423	Lorhans, Luiz.	destino	João Pessoa	Editora Universitária da	2008	2. ed.	869.0(81) L5	Acervo Central + SL	1 + 1 = 2

438		humanos e inclusão	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		37:342.7 E2	CP	1
439	Cavalcante, José Bezerra	Baú de lavras /	João Pessoa	Universitária/UFPB	2009		869.0(81) C	CP	2
440		América Portuguesa	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		981 E59	Acervo Central	5
441		diversidade sexual na	João Pessoa	Editora Universitária/U	2009		37.03 E648	CP	1
442	Encontro de Iniciação Cie	Iniciação Científica :	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		001.891 E56	Acervo Central	
443	Chagas, Mirocem Leandr	A borboleta de luz /	Boa Vista :	[Autor associado]; [Edit	2009		869.0(81) C	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
444	Freire, Gustavo Henrique	da informação /	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		02 F866f	Acervo Central	4
445	Gomes, Heber Pimentel.	abastecimento de	João Pessoa	Editora Universitária - U	2009	3.ed.	628.1 G633v	Acervo Central	1
446		ensaios	João Pessoa	Ed. Universitária.	2009	2. ed.	59 E59	Acervo Central	2
447	Sales, André Valério.	o torpedeamento do	João Pessoa	Editora Universitária.	2009		940.53 S163	Acervo Central	
448	Scocuglia, Afonso Celso.	educação:	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		37+ 32(81) S	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
449	Cshmidtdistler, Claudia	trechos de vida /	João Pessoa	Editora Universitária da	2009		159.9.019.4	Acervo Central	1
450	Azerêdo, Genilda.	Screen: A Study of	João Pessoa	Ed. Universitária/UFPB	2009		820 A993j	Acervo Central	3
451	Coelho, Adalberto Cavalc	sistemas de	João Pessoa	Editora Universitária - U	2009		628.1 C672n	Acervo Central	1
452	Rocha, Luiz Carvalho.	posicionamentos	João Pessoa	Editora Universitária - U	2010		1 R672b	Acervo Central	2
453		da formação	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2010		37:806.90 A	CP	1
454	Santos, Sérgio Ribeiro dos	gestão em serviço de	João Pessoa	Editora universitária da	2010		616-083:35.5	Acervo Central	2
455		nas ruas da cidade /	João Pessoa	Editora Universitária/U	2010		37 E74	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
456		da família e o	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		614(813.3) F	CP	1
457	Silva, Hiran Francisco Ol	educação superior no	João Pessoa	UFPB	2010		378(81) S58	Acervo Central	3
458	Kamel, Verônica Maria B	aprendemos a	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		806.90 K15f	CP	2
459	Silva, Bartolomeu Leite.	de Kant a Habermas:	João Pessoa	Editora da UFPB	2010		165 S586c	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
460		educação superior:	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2010		37:342.7 D5	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
461	Carvalho, Silvio Cesar da	Imperial e de pós-		Editora Universitária da UFPB,			930.1 C331e	Acervo Central	2
462	Borba, Berilo Ramos.	saga de uma família	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		929.5(813.3) C	CP	2
463	Paiva, Cláudio Cardoso d	mídia: estética e	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		654.197 P14	CP	2
464	Rodrigues, Jan Edson.	Linguagem: dos	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2010		800.1 R696c	Acervo Central	1
465	Moura, José Edgênio Elias	Viagem parabiána) /		Editora Universitária da UFPB,	2. ed.		398.2(812)8	CP	1
466		ensaios e reflexões	João Pessoa	Editora Universitária-U	2010		21 C968	CP	1
467	França, Dilaine Soares Sa	discursu católico e	João Pessoa	Editora Universitária-U	2010		299.6 F814d	Acervo Central	1
468	Nascimento, Eraldo Alv	do artista / artista no	João Pessoa	UFPB/Ed. Universitária	2010		371.315:744	Acervo Central	2
469	Silva, Silvano Alves Bezel	Interação através da	João Pessoa	UFPB	2010		7.01:659.1 S	CP	2
470	Scocuglia, Jovanka Barac	patrimonialização,	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		711.4 S42 ll	CP	2
471		representação	João Pessoa	UFPB	2010		800.85 L755	Acervo Central	1
472		reflexões /	João Pessoa	Editora da UFPB,	2010	v. 6;	800.1 L755	CP	2
473		libras: teorias e	João Pessoa	Editora Universitária da	2010	v.1;	806.9+801 L	Acervo Central	2
474		biológicos e	João Pessoa	Editora da UFPB,	2010		796.415 M9	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
475		Português Brasileiro:	João Pessoa	Ideia; Ed. Universitária	2010		801 P221	Acervo Central	2
476		Educação:	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		376 P475	Acervo Central+CP	1 + 3 = 4
477		Políticas de Currículo	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		371.214 D56	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
478		visibilidades no	João Pessoa	Editora Universitária-U	2010		614(81) S25	Acervo Central	6
479		historiografia:	João Pessoa	Editora Universitária U	2010		930.1 C968	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
480	Melo Neto, José Francisco	além dos vapores do	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		330.873 M5	Acervo Central+CP	6
481		aquisição da	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		82'232 M96	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
482	Caminha, Iraquitã de O	o próximo-distante:	João Pessoa	Editora Universitária da	2010		1 C183d	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
483		A escola e a igreja nas	João Pessoa	Editora Universitária/U	2010		37 E74	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
484	Rocha, Luiz Carvalho.	posicionamentos	João Pessoa	Editora Universitária - U	2010		1 R672b	Acervo Central	2
485	Carneiro, Renato César.	verba verbo e	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		981.33 C280	CP	3
486	Wagner, Walter.	Água de Poço	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		7 W135a	Acervo Central	3
487	Moraes, Ana Paula da C	liberdade: os escravos		Editora Universitária/UFPB,			326(813.3) M	CP	1
488	Ferreira, Mário.	Linguagem na Poesia	João Pessoa	Ed. Universitária UFPB	2011		809.12 F383	Acervo Central	1
489		Ciências biológicas /	João Pessoa	Ed Universitária,	2011		57 C569	Acervo Central	1
490		de ver /	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		007 134	CP	1
491		Educação e	João Pessoa	Editora da UFPB; Edit	2011		659.3 C741	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
492		história cultural e	João Pessoa	UFPB	2011		37.057 C968	CP	2
493	Melo Neto, José Francisco	(Platão, Habermas e	João Pessoa	Editora Universitária/U	2011		37.M528d	CP	2
494		Literatura e outras	João Pessoa	Realize Editora; Ed. da	2011		82:7 D536	Acervo Central	2
495		metodologia e prática	João Pessoa	UFPB	2011		37.018.5 E2	Acervo Central+CP	2 + 2 = 3
496		das práticas	João Pessoa	Editora da UFPB	2011		373.2 E24	CP	2
497	Silva, Pierre Normando C	cultura do jogo: por	João Pessoa	Edufpb (ed. Univ. Feder	2011		316.7:81'22	Acervo Central	1
498	Bandeira, Daudeth.	Dias d'versos /	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		869.0(81) B2	Acervo Central	1
499		formação	São Paulo,	HUCITEC, Editora Uni	2011		37.018.5 E2	Acervo Central	2
500		educação e	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		616-083:37	Acervo Central	2
501	Santos, Sérgio Ribeiro dos	administração e	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		616-083:35.5	Acervo Central	2
502	Gomes, Eunice Simões Li	linguagem:	João Pessoa	Ideia/Editora Universitá	2011		801 E82	Acervo Central	2
503		serviços de saúde:	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		614:658 G35	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
504		serviços de saúde:	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		614.39:351.5	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
505		e juventude:	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		331.053:2.6	Acervo Central	1
506	Aquino, Thiago Antonio	existencial: uma	João Pessoa	Editora Universitária/U	2011		159.9 A657i	Acervo Central	3
507	Cover, Maciel.	e a "Vida no	João Pessoa	Editora da UFPB	2011		325.11 C873	CP	1
508	Richardson, Zilma Maria	visual e políticas	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2011		323.3 R526p	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3

511	Albino, Ângela Cristina A	pedagógico: uma	João Pessoa	Editora da UFPB	2011		37 A336p	CP	2
512	Cavalcante, José Bezerra,	Rescaldo/	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2011		869.0(81) C3	Acervo Central+CP	2 + 2 = 4
513	Fernandes, José David Ca	gramática do design	João Pessoa	Editora da UFPB/UFPB	2011		801.54 F363	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
514		ético-social das	João Pessoa	Editora Universitária da	2011		316.663:38.4	CP	1
515	Melo Neto, José Francisco		João Pessoa	Editora da UFPB,	2012		378.147 M5	CP	2
516		a administração de	João Pessoa	Editora da UFPB,	2012		615.014.2 U	Acervo Central	1
517	Oliveira, Elza Régis de.	memória /	João Pessoa	Editora Universitária da	2012	2. ed.	94 O 48f	CP	1
518		formação de	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		371.3:802.0	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
519	Souto-Maior, Joel.	e comunicativa /	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		65:330.173.3	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
520	Soler, Juan.	Paraíba Potiguara/	João Pessoa	Ed. Universitária UFPB	2012		39(=98) S68	COESP+CP	1 + 1 = 2
521		urbanidade	João Pessoa	Edufpb	2012		72+711 C56	Acervo Central	1
522	Carneiro, Renato César.	eleitoral na	João Pessoa	Editora Universitária/U	2012		342.8(813.3)	CP	3
523		de ouvidoria pública	João Pessoa	Editora Universitária da	2011, 2012		32(81) N935	CP	1
524		literatura: práticas	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		82.09 N897	CP	1
525		Experiências do PET-	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		37+614 C74	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
526	Serejo, Lourival.	100 crônicas	João Pessoa	Ed. Universitária,	2012		869.0(81) S4	Acervo Central	1
527	Mousinho, Luiz Antonio.	move: ensaios sobre	João Pessoa	Ideia/Editora Universitá	2012		869.0(81) M	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
528		tempo /	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		840 M761	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
529	Grisi, Danielle.	misoginia, poder e	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		869.0(81) G5	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
530		direitos humanos /	João Pessoa	Editora da UFPB	2012		141.2+34 M	CP	1
531	Barbosa, Ramos.	Mais que palavras /	João Pessoa	Editora da UFPB	2012		869.0(81) B2	CP	2
532	Monteiro, Adriana Crisar	Jornalismo Cultural /	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		070 M775j	CP	3
533		desenvolvimento	João Pessoa	Editora da UFPB	2012	v. 1	504.06(813.3	CP	2
534		práticas	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		376.42 I37	Acervo Central	3
535	Vieira, Risomar da Silva.	Fisioterapia: Um	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		615.8(091) V	Acervo Central+CP	3 + 1 = 4
536	Sousa, Maurílio Antônio	itinerâncias da poesia	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		82-91 S725f	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
537	Guimarães, José Guedes	de Alagoa Grande:	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		911.375(813)	CP	2
538		monográfica/	João Pessoa	Editora Universitária da	2012	2. ed.	001.891 G63	Acervo Central	2
539		olhares/	João Pessoa	Universitária/UFPB	2012		37 E24	Acervo Central	6
540	Lacena Filho, Severino A	Portugal: marcas	João Pessoa	Editora da UFPB	2012		394.2(469) I	CP	2
541		decorrentes do uso e	João Pessoa	Editora da UFPB	2012		3) D576	Acervo Central	1
542		análises de narrativas	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		82,091 E82	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
543	Silva, Manoel Luiz	para a posteridade:	Bananeiras	Editora Universitária da	2012		981.33 S586	Acervo Central+CP	2 + 1 = 3
544	Nóbrega, Humberto.	sua época /	João Pessoa	Editora da UFPB	2012	2. ed.	869.0(81) A5	CP	2
545	Polari, Rômulo Soares.	podemos ser: da	João Pessoa	Ed. da UFPB	2012		33(81) P762	Acervo Central+CP	9 + 3 = 11
546		educação /	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		796.011 C82	Acervo Central	2
547		do Trabalho no	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		331.5 T185c	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
548	Gomes-da-Silva, Pierre N	burguesa: história e	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		796.011 G63	Acervo Central	1
549		filosofia, língua e	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		008(1-11) C9	Acervo Central	1
550		político:	João Pessoa	Editora Universitária da	2012		981.33 C968	CP	2
551	Andrade, Lígia Karina M	el zorro de arriba y el	João Pessoa	Ed. Universitária da UF	2012		860(85) A55	Acervo Central+CP	1 + 2 = 3
552	Serejo, Lourival.	100 crônicas	João Pessoa	Ed. Universitária	2012		869.0(81) S4	Acervo Central	1
553	Linhares, Frandco.	dos cantadores /	João Pessoa	Editora da UFPB	2013	3. ed.	784.4 L755a	CP	1
554	Silva, Rodrigo Freire de C	esquerda latino-	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		329 S586f	Acervo Central	2
555	Romano, Elisabetta.	de AutoCAD para a	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		004.42 R759	Acervo Central	2
556	Romano, Elisabetta.	AutoCAD para	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		004.42 R759	Acervo Central	2
557	Romano, Elisabetta.	de AutoCAD para a	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		004.42 R759	Acervo Central	2
558		um estudo sócio-	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		316.62:578.5	Acervo Central	2
559		língua e literatura	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		801 C728	Acervo Central	2
560	Barreto, Virginia Sá.	simbólicas:	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		659.3 B273c	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
561	Silva, Waldomiro Cavalc	histórica de Cuba:	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		94(729.1) S5	Acervo Central	2
562	Seabra, Magno Alexon Be	professoras sobre o	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		37.013 S438	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
563		relato de experiências	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		376.7 E24	Acervo Central	2
564		superior	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		378-055.2 M	Acervo Central	2
565		dental /	João Pessoa	Editora Universitária	2013	2. ed.	611.314 A53	Acervo Central	3
566	Vieira, Paulo.	incertezas: ensaios	João Pessoa	Ed. Universitária - UFPB	2013		869.0(81) V6	Acervo Central+CP	3 + 2 = 5
567	Pires, Flávia.	as penas de São	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		2-853 P667f	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
568	Melo, Ademir Alves de.	2013 - indicadores	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		31:33(813.3)	Acervo Central	2
569	Bezerra, Saulo de Tarso M	tecnologias de	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		556.18 B574	Acervo Central	1
570		superior no Brasil:	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		378(81) P76	Acervo Central	2
571	Pinheiro, Vanessa Riamb	da apatia: análise da	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		930.85(469)	Acervo Central+CP	1 + 1 = 2
572	Baptista, Maria das Graç	marxismo: o trabalho	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		165.741+33f	Acervo Central+CP	4 + 1 = 5
573	Gomes, Heber Pimente	irrigação: eficiência	João Pessoa	Editora da UFPB	2013		628.81 G633	Acervo Central	2

Anexos 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
EDITORA UNIVERSITÁRIA



MEMO nº 35/2013-GD

João Pessoa, 17 de abril de 2013.

Da: Editora Universitária

À: Biblioteca Central da UFPB

Assunto: Doação de livros para Depósito Legal

Encaminhamos os livros publicados pela Editora da UFPB para o Sistema de Bibliotecas em cumprimento ao Depósito Legal.

Cordialmente,


Profª Drª Izabel França de Lima
Diretora

Recebido por:




Cidade Universitária – Campus I – João Pessoa-PB-Brasil CEP 58.051-900
Contatos: (83) 3216-7147 / e-mail: editora.universitaria.ufpb@gmail.com

Anexos 4

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
 EDITORA UNIVERSITÁRIA
 LIVROS DEPOSITADOS NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB
 EM 2013

*Recebido
10/12/13
Quint*

Ite ns	Títulos	Autores	Quant.
01	O Laboratório das Incertezas	Paulo Vieira	02 01
02	Inclusão Políticas e Práticas	Roberto Derivaldo Anselmo/Éder da S. Dantas	02 01
03	Fundações e Intinerâncias da Poesia Nordeste na	Maurílio Antônio Dias	02 01
04	O Santo Inquérito:	Daniele Grisi	02 01
05	Mais que palavras	Ramos Barbosa	02 01
06	Montaigne e seu tempo	Sérgio Paulo Rouanet...	02 01
07	Marxismo, Realismos e Direitos Humanos	Lorena Freitas, Enoque Feitosa, Madson Xavier Vitor Córdula.	02
08	Educação Popular na Formação Universitária	Eymard Mourão Vasconcelos/Pedro José Santos Carneiro Cruz	02 01
09	Comunicação, Educação e Cidadania	Virginia Sá Barreto...	02 01
10	Gestão Universitária em Foco:	Simone Basto Paiva/Emeide Nóbrega	02
11	Teoria, História e Memória	Elza Regis de Oliveira	02 01
12	Pragmatismo e Marxismo	Maria das Graças de a. Batista	02
13	Mujeres Yeducación superior	Alejandro Montam Lopez	02
14	Diálogos com Professoras sobre o transtorno de Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	Magno Alexon Bezerra Seabra	02
15	Gramsci & Vigotski da educação ativa á educação Crítica	Maria das Graças de Almeida Batista	02
16	Crítica da Formação Histórica de Cuba	Waldomiro Cavalcante da Silva	02
17	A Transformação da Esquerda Latino-Americana	Rodrigo Freire de Carvalho e Silva	02
18	Com todas as Letras: Língua e Literatura M. e Clássicas.	Coleção Humanidades	02
19	Casais (IM) Possíveis	Coleção Humanidades	02
20	Os Filhos-Ausentes e as Pessoas de São Sebastiãozinho.	Coleção Humanidades	02
21	Portugal e a Geração da Apata:	Coleção Humanidades	02
22	Comunidades Simbólicas	Coleção Humanidades	02
23	Educação do Campo: Relatos de experiências	Eduardo Jorge Lopes da Silva	02
24	Antologia Ilustrada dos Cantadores	Francisco Linhares e Otacílio Batista	02 01
25	Políticas de Educação Superior no Brasil	Edneide Jezine	02
26	O Laboratório das Incertezas	Paulo Vieira	02
27	Educação Ambiental conceitos e aplicações	Giovane Seabra	01
28	Perdas de Águas tecnologias de controle	Saulo de Tarso M. Bezerra	01
29	Sistema de Irrigação	Heber Pimentel Gomes	02
30	CAD Técnico curso de AutoCAD pra a representação gráfica dos projetos	Elisabetta Romano/Henrique Francesconi scarabotto	02
31	CAD /FÁCIL. Curso de AutoCAD para explorar a criatividade	Elisabetta Romano/Henrique Francesconi scarabotto	02
32	CAD/ESPECIAL. para a representação em 3D dos projetos	Elisabetta Romano/Henrique Francesconi scarabotto	02
33	Na Comunidade as Experiências do PET-SAÚDE da UFPB. 2ª Edição Revisada	Organizadores Felipe Proenço de Oliveira...	02
34	Terapia Comunitária Integrativa	Ronaldo Lazarte...	02

Anexos 6

BRASIL

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**
BIBLIOTECA CENTRAL *30 Anos*
Um Espaço Aberto Para Você

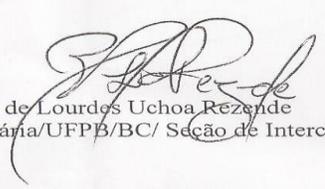
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES – SEÇÃO DE INTERCÂMBIO

Ofício nº 12/2014 João Pessoa, 02 de abril de 2014

Prof^ª Dr^ª Izabel França de Lima

Firmo-me do presente, para solicitar a Editora universitária a doação de livros para compor o acervo desta Biblioteca Central, com a finalidade de disseminar informações intelectuais a comunidade universitária.

Certa do pronto atendimento, agradeço sua gentileza.


Verônica de Lourdes Uchoa Rezende
Bibliotecária/UFPA/BC/ Seção de Intercâmbio